

2023

**PRINCÍPIOS GERAIS PARA A ELABORAÇÃO E  
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICO-  
CIENTÍFICOS DA UNICESUMAR**



4. Edição revista e atualizada  
Incluindo as NBR 6023/2018 e NBR 10520/2023

**PRINCÍPIOS GERAIS PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE  
TRABALHOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS DA UNICESUMAR**

4. edição revista de acordo com as NBR 6023/2018 e NBR 10520/2023

**MARINGÁ  
2023**

**Organização**

Profa. Msc. Ludhiana E. de Matos Silva

**Revisão**

Profa. Msc. Ludhiana E. de Matos Silva  
Profa. Dra. Rejane Sartori  
Prof. Dr. Paulo Marcelo Fesi Pegino  
Profa. Esp. Aparecida Cristina Pereira Cardoso  
Profa. Msc. Cristina Herold Constantino  
Profa. Esp. Noriel Ignácio Santos Leal  
Esp. Sandra G. O. Reis – CRB 9/1287

**Normalização**

Leila Regina do Nascimento – CRB 9/1722  
Sandra G. O. Reis – CRB 9/1287  
Rosení Soares da Silva – CRB 9/1796

**Capa**

Jeferson Gonçalves de Lima

**Produção Gráfica**

Jeferson Gonçalves de Lima

**Revisão de Língua Portuguesa**

Luiz Augusto Ely

Universidade Cesumar - UniCesumar

U58 Princípios gerais para a elaboração e apresentação de trabalhos acadêmico-científicos da UniCesumar; Organização de Ludhiana E.de Matos Silva. 4. ed. rev. - Maringá: UniCesumar, 2023.  
72 f.: il. Color. ; 30 cm.

Inclui bibliografia

1. Trabalho de conclusão de curso. 2. Publicações científicas. 3. Documentos - Normas. 3. Redação técnica. I. Título.

CDD 001.42  
CDU 001.816

Leila Nascimento - Bibliotecária - CRB 9/1722

Rosení Soares da Silva – CRB9/1796

Biblioteca Central UniCesumar

Ficha catalográfica elaborada de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(as)

## APRESENTAÇÃO

A elaboração deste Manual está inserida em um processo de aperfeiçoamento dos procedimentos que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Cesumar - UNICESUMAR vêm adotando, visando à qualificação e à padronização das monografias exigidas para a conclusão dos cursos de graduação.

Além de outras medidas tomadas para atingir esse objetivo, verificou-se a necessidade de propor um padrão para a construção de projetos de pesquisa e desenvolvimento de monografias científicas, por meio de regras estabelecidas para os aspectos textuais e gráficos de tais projetos, a fim de lhes dar maior clareza na expressão visual, necessidade esta decorrente da natureza formal dos trabalhos científicos.

É nesse contexto que se insere tal manual, com vista a propiciar aos alunos um conjunto de normas que padronizem a apresentação dos trabalhos exigidos pelos cursos de graduação da UNICESUMAR, bem como definir alguns conceitos básicos essenciais à sua elaboração.

As normas adotadas para elaboração estão de acordo com as Normas de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) quanto a NBR 14724/2011, juntamente com outras referências normativas vigentes e relacionadas (NBR 6023/2018, NBR 6024/2012, NBR 15287/2011, entre outras). Para o curso de Medicina deve-se adotar as Normas de Vancouver.

O manual contém padrões e regras e, portanto, objetiva apresentar uma proposta concreta e atualizada de estrutura e concepção formal de trabalhos acadêmico-científicos apresentados nos cursos de graduação oferecidos pela UNICESUMAR.

**Prof<sup>a</sup> Msc. Ludhiana Ethel de Matos Garbugio**  
Pró-reitora de Pesquisa

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<a href="#"><u>Figura 1 – Modelo de capa de trabalhos acadêmico-científicos</u></a> .....	<a href="#"><u>17</u></a>
<a href="#"><u>Figura 2 – Modelo de capa folha de rosto</u></a> .....	<a href="#"><u>19</u></a>
<a href="#"><u>Figura 3 – Modelo de folha de aprovação</u></a> .....	<a href="#"><u>21</u></a>
<a href="#"><u>Figura 4 – Modelo de Dedicatória</u></a> .....	<a href="#"><u>22</u></a>
<a href="#"><u>Figura 5 – Modelo de Agradecimentos</u></a> .....	<a href="#"><u>23</u></a>
<a href="#"><u>Figura 6 – Modelo de epígrafe</u></a> .....	<a href="#"><u>23</u></a>
<a href="#"><u>Figura 7 – Modelo de Resumo</u></a> .....	<a href="#"><u>24</u></a>
<a href="#"><u>Figura 8 – Modelo de <i>Abstract</i></u></a> .....	<a href="#"><u>25</u></a>
<a href="#"><u>Figura 9 – Modelo de lista de ilustrações e figuras</u></a> .....	<a href="#"><u>26</u></a>
<a href="#"><u>Figura 10 – Modelo de lista de abreviaturas e siglas</u></a> .....	<a href="#"><u>26</u></a>
<a href="#"><u>Figura 11 – Modelo de Sumário</u></a> .....	<a href="#"><u>27</u></a>
<a href="#"><u>Figura 12 - Modelo de apêndice</u></a> .....	<a href="#"><u>30</u></a>
<a href="#"><u>Figura 13 - Modelo de folha de anexos</u></a> .....	<a href="#"><u>30</u></a>
<a href="#"><u>Figura 14 - Margens para apresentação de trabalhos acadêmico-científicos</u></a> .....	<a href="#"><u>36</u></a>

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b><u>INTRODUÇÃO</u></b>	<b><u>9</u></b>
<b>2</b>	<b><u>PROJETO DE PESQUISA</u></b>	<b><u>11</u></b>
2.1	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>12</u>
2.2	<u>JUSTIFICATIVA</u>	<u>12</u>
2.3	<u>REFERENCIAL TEÓRICO</u>	<u>13</u>
2.4	<u>OBJETIVOS</u>	<u>13</u>
2.5	<u>METODOLOGIA</u>	<u>14</u>
2.6	<u>CRONOGRAMA</u>	<u>14</u>
2.7	<u>REFERÊNCIAS</u>	<u>14</u>
<b>3</b>	<b><u>TCC - MONOGRAFIA</u></b>	<b><u>15</u></b>
3.1	<u>PARTE EXTERNA - ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS</u>	<u>15</u>
3.1.1	<u>Capa</u>	<u>16</u>
3.2	<u>PARTE EXTERNA - ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS</u>	<u>18</u>
3.2.1	<u>Folha de rosto</u>	<u>18</u>
3.2.2	<u>Folha de aprovação</u>	<u>20</u>
3.2.3	<u>Dedicatória</u>	<u>22</u>
3.2.4	<u>Agradecimentos</u>	<u>22</u>
3.2.5	<u>Epígrafe</u>	<u>23</u>
3.2.6	<u>Resumo na língua Vernácula</u>	<u>23</u>
3.2.7	<u>Resumo em língua Estrangeira</u>	<u>24</u>
3.2.8	<u>Lista de ilustrações</u>	<u>25</u>
3.2.9	<u>Lista de abreviaturas e siglas e Lista de símbolos</u>	<u>26</u>
3.2.10	<u>Sumário</u>	<u>26</u>
3.3	<u>PARTE INTERNA - ELEMENTOS TEXTUAIS</u>	<u>28</u>
3.3.1	<u>Introdução</u>	<u>28</u>
3.3.2	<u>Desenvolvimento</u>	<u>28</u>
3.3.3	<u>Conclusão</u>	<u>28</u>
3.4	<u>ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS</u>	<u>29</u>
3.4.1	<u>Referências</u>	<u>29</u>
3.4.2	<u>Apêndices</u>	<u>29</u>
3.4.3	<u>Anexos</u>	<u>30</u>
<b>4</b>	<b><u>TCC - ARTIGO CIENTÍFICO</u></b>	<b><u>31</u></b>
4.1	<u>ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO</u>	<u>31</u>
4.1.1	<u>Elementos pré-textuais do artigo científico</u>	<u>31</u>
4.1.2	<u>Elementos textuais do artigo científico</u>	<u>32</u>
4.1.3	<u>Elementos pós-textuais do artigo científico</u>	<u>32</u>

4.2	<u>CORPO DO TEXTO</u>	32
4.2.1	<u>Introdução</u>	32
4.2.2	<u>Desenvolvimento</u>	33
4.2.3	<u>Conclusão ou considerações finais</u>	33
4.3	<u>REFERÊNCIA</u>	34
4.4	<u>FORMATO DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA</u>	34
4.5	<u>REGRAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA</u>	34
<b>5</b>	<b><u>APRESENTAÇÃO GRÁFICA</u></b>	<b>35</b>
5.1	<u>PAPEL E MARGENS</u>	35
5.2	<u>TIPO DA FONTE E TAMANHO DE LETRA</u>	36
5.3	<u>ESPAÇAMENTO</u>	37
5.4	<u>PARÁGRAFOS</u>	37
5.5	<u>NUMERAÇÃO DE PÁGINAS</u>	37
5.6	<u>NUMERAÇÃO SEQUENCIAL DAS SEÇÕES DO TEXTO</u>	37
5.7	<u>ABREVIATURAS E SIGLAS</u>	39
5.8	<u>EQUAÇÕES E FÓRMULAS</u>	39
<b>6</b>	<b><u>ELEMENTOS DE APOIO AO TRABALHO CIENTÍFICO</u></b>	<b>40</b>
6.1	<u>CITAÇÃO</u>	40
6.1.1	<u>Citação direta</u>	40
6.1.2	<u>Citação indireta</u>	41
6.1.3	<u>Citação de citação (Apud)</u>	42
6.1.4	<u>Citação - Outras formas de citar</u>	43
6.2	<u>ILUSTRAÇÕES NO TEXTO</u>	43
6.2.1	<u>Fonte de ilustrações</u>	44
6.2.2	<u>figuras</u>	44
6.2.3	<u>Gráficos</u>	47
6.2.4	<u>Tabelas</u>	48
6.2.5	<u>Quadros</u>	49
<b>7</b>	<b><u>REFERÊNCIAS</u></b>	<b>50</b>
7.1	<u>ORDEM DOS ELEMENTOS PARA REFERÊNCIA</u>	50
7.1.1	<u>Dados de autoria</u>	50
7.1.2	<u>Dados de edição</u>	53
7.1.3	<u>Dados de publicação</u>	53
7.2	<u>MODELOS DE REFERÊNCIA</u>	55
<b>8</b>	<b><u>NORMAS VANCOUVER</u></b>	<b>60</b>
8.1	<u>APRESENTAÇÃO</u>	60
8.2	<u>ORIENTAÇÕES GERAIS</u>	60
8.3	<u>CITAÇÕES DE AUTORES NO TEXTO</u>	61
8.3.1	<u>Sistema numérico</u>	61
8.3.2	<u>Formas de citações</u>	61
8.4	<u>REFERÊNCIAS - NORMAS VANCOUVER</u>	64
8.4.1	<u>Regras Gerais</u>	64
8.4.2	<u>Apresentação das Referências</u>	64
	<b><u>REFERÊNCIAS</u></b>	<b>70</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O objetivo principal deste Manual é a apresentação dos conceitos fundamentais para a elaboração de trabalhos acadêmico-científicos, em especial o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), nos formatos monografia e artigo científico de acordo com as normas instituídas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A proposta de sua elaboração manifestou-se pela reestruturação do Regulamento Geral para o Trabalho de Conclusão do Curso da UNICESUMAR visando sua aplicação e compreensão.

A implantação do Repositório Digital UniCesumar (RDU) permitirá que os melhores trabalhos acadêmicos de nossa instituição fiquem disponíveis em uma plataforma de dados e pesquisa via internet. A partir desse repositório fez-se necessária a elaboração de um guia com Instruções Normativas para encaminhamento do TCC ao RDU com a finalidade de auxiliar discentes, docentes e a biblioteca. Aos discentes na medida em que os instrumentaliza para a realização de seu TCC, aos docentes porque norteia o processo de ensino-aprendizagem relacionado à produção de trabalhos acadêmicos e à biblioteca por fornecer material atualizado permitindo ser fonte segura para consulta.

O TCC é uma atividade acadêmica curricular, de pesquisa e sistematização dos conhecimentos adquiridos durante o curso, desenvolvido pelo estudante e acompanhado, controlado e avaliado pelo orientador. Tem por finalidade a elaboração e a defesa de um trabalho de natureza científica sobre um tema, com os objetivos de desenvolver no estudante as competências de investigação, interpretação, análise, argumentação e crítica do objeto de estudo e aprofundar conhecimentos referentes a aspectos da realidade social e/ou de âmbito profissional.

Dentro das normas dispostas no Regulamento Geral para o Trabalho e Conclusão do Curso - UNICESUMAR, o TCC é um trabalho de pesquisa que poderá ser apresentado nas seguintes modalidades, observando as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso de graduação:

- I - Monografia;
- II - Artigo científico;
- III - Projeto;
- IV - Simulação;
- V - Protótipo;
- VI - Plano de negócio.

A estrutura do manual está dividida em seis seções: Projeto de pesquisa; TCC – Monografia; TCC – Artigo científico; Apresentação gráfica; Elementos de apoio ao trabalho científico e Referências.

Esta segunda edição do manual foi atualizada conforme as modificações aprovadas e estabelecidas pela Norma Brasileira Regulamentar (NBR) 14724/2011 – Informação e Documentação: Trabalhos Acadêmicos - Apresentação da ABNT e demais normas aplicáveis na elaboração de trabalhos acadêmicos, a saber:

- a) NBR 6023/2018 Referências - Elaboração;
- b) NBR 6024/2012 Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação;
- c) NBR 6027/2012 Sumário - Apresentação;
- d) NBR 6028/2021 Resumos - Apresentação;
- e) NBR 6034/2004 Índice - Apresentação;
- f) NBR 10520/2023 Citações - Apresentação;
- g) NBR 15287/2011 Projetos de pesquisa - Apresentação;
- h) Normas de apresentação tabular do IBGE.

Tais procedimentos apresentados são considerados requisitos mínimos a serem utilizados na normalização dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos na UNICESUMAR, adequados para simplificar o seu entendimento e emprego. Instruímos os discentes, docentes e funcionários a utilizarem sempre as orientações e os exemplos indicados.

## 2 PROJETO DE PESQUISA

A pesquisa inicia-se com a elaboração de um projeto, ou seja, uma proposta que deve esclarecer como se processará a pesquisa. De acordo com a NBR 15287 (2011a, p. 3), “Projeto de Pesquisa compreende uma das fases da pesquisa. É a descrição da sua estrutura”. Na prática, o projeto de pesquisa é o documento em que o pesquisador indicará o caminho que irá percorrer para atingir os objetivos que propôs, buscando responder às seguintes questões (Matias-Pereira, 2012):

- o que será pesquisado?
- por que e para quê fazer essa pesquisa?
- como ela será realizada?
- o que será necessário para sua realização (recursos, tempo, pessoas e organizações envolvidas etc.)?

Para utilização desta norma são necessárias as NBRs abaixo:

- NBR 10520:2023 - Citações em documentos;
- NBR 6023:2018 - Referências;
- NBR 6024:2012 - Numeração progressiva das seções de um documento escrito;
- NBR 6027:2012 - Sumário.

É importante ressaltar que, embora o presente documento tenha o objetivo de ajudar o acadêmico na elaboração de seu projeto, o orientador terá autonomia para efetuar as alterações necessárias em função do tipo de pesquisa que será desenvolvida.

O projeto de pesquisa deverá conter os seguintes elementos:

a) Elementos externos:

- Capa (opcional)

b) Elementos pré-textuais:

- Folha de rosto (obrigatório)
- Lista de ilustrações (opcional)
- Lista de tabelas (opcional)
- Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
- Lista de símbolos (opcional)
- Sumário (obrigatório)

c) Elementos textuais:

- Introdução
- ✓ Tema

- ✓ Problema
- ✓ Hipóteses (quando couber)
- ✓ Objetivo
- ✓ Objetivos específicos
- ✓ Justificativa
- Referencial teórico
- Metodologia
- Recursos (quando necessários)
- Cronograma

d) Elementos pós-textuais

- Referências (obrigatório)
- Apêndice (opcional)
- Anexos (opcional)

## 2.1 INTRODUÇÃO

A Introdução deve situar o projeto no contexto do tema escolhido, permitindo um nivelamento dos conhecimentos e possibilitando a compreensão do que vai ser apresentado ao longo do projeto.

A revisão bibliográfica contida na Introdução não necessita ser exaustiva, porém deverá conter as referências necessárias ao embasamento dos pressupostos do trabalho. A revisão deve contemplar uma adequada compreensão do estado atual do conhecimento sobre o tema que será abordado.

Assim, a Introdução deve permitir caracterizar a importância do tema e a necessidade de realizar o projeto. A questão de pesquisa (ou problema de pesquisa) deve ser formulada como uma pergunta, apresentada de maneira clara e precisa, e delimitada a partir de uma “dimensão viável” (Gil, 2010, p. 13), ou seja, levando em consideração os meios e os recursos disponíveis para o alcance da pesquisa proposta.

## 2.2 JUSTIFICATIVA

A justificativa de um projeto consiste em apresentar os “[...] fatores que determinam a escolha do tema”, “[...] à importância da pesquisa do ponto de vista teórico, metodológico ou empírico” e as possíveis contribuições que a pesquisa possa fazer em relação às questões teóricas ou práticas envolvidas (Gil, 2010, p. 170-171). Refere-se, portanto, ao potencial de contribuição e à relevância da pesquisa que se propõe (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).

Marconi e Lakatos (2010, p. 202) descrevem que a justificativa “é o único item do projeto que apresenta respostas à questão *por quê?*”

Consiste em uma explanação sucinta, porém finalizada, das razões enumeradas teóricas e dos motivos relacionados à prática que torna importante a realização da pesquisa (Marconi; Lakatos, 2010).

## 2.3 REFERENCIAL TEÓRICO

Trata-se da parte conceitual que irá fundamentar o projeto, expor os conceitos, paradigmas e as correntes teórico-filosóficas pertinentes à pesquisa. Severino (2007, p. 131) aponta que são “[...] os instrumentos lógico-categoriais nos quais se apoia para conduzir o trabalho investigativo e o raciocínio”. O referencial teórico é o resultado de uma revisão de literatura a respeito do assunto tratado.

Entre outras coisas, a revisão da literatura pode (Leedy; Ormrod, 2015):

- posicionar o pesquisador sobre os avanços da comunidade científica em relação aos temas tratados em sua pesquisa;
- oferecer novas ideias e perspectivas que eventualmente ainda não estavam claras para o pesquisador;
- ajudar a identificar outras pessoas que já conduziram pesquisas sobre o assunto;
- alertar sobre limitações teóricas ou práticas do tema pesquisado;
- informar o pesquisador sobre procedimentos metodológicos adotados para resolver problemas semelhantes ao seu;
- revelar fontes de dados ainda não descobertas pelo pesquisador; e,
- ajudar na interpretação dos dados obtidos com a pesquisa.

## 2.4 OBJETIVOS

Os objetivos expressam aquilo que realmente se pretende conhecer com a pesquisa (Sampieri; Collado; Lucio, 2013). Os objetivos estão ligados ao problema da pesquisa do qual são decorrentes, na sua essência, constituem aquilo que precisa ser feito para que o problema da pesquisa seja resolvido. Na prática, os objetivos constituem-se na “quebra” do problema de pesquisa em partes menores e, portanto, mais fáceis de serem resolvidas. Além disso, ao ver o problema principal a partir de objetivos menores, o pesquisador pode ter uma ideia melhor de como abordar a pesquisa como um todo (Leedy; Ormrod, 2015).

Os objetivos devem ser propostos a partir de verbos, na forma do infinitivo, que indiquem as ações da pesquisa, tais como caracterizar, determinar, aplicar, exemplificar, enumerar, buscar, avaliar, analisar etc (Matias-Pereira, 2012).

O objetivo geral expõe ou diz respeito a uma visão global e abrangente do tema escolhido para o estudo, vinculando-se diretamente ao tema indicado na pesquisa. Os objetivos específicos, por sua parte, apresentam caráter mais concreto e detalhado; têm função intermediária e instrumental, permitindo, de um lado, atingir o objetivo geral e, de outro, aplicá-lo a situações particulares (Lakatos; Marconi, 2010).

Para a formulação do objetivo geral devem ser usados verbos que admitam muitas interpretações, tais como: apreciar, entender, aperfeiçoar, julgar, aprender, melhorar, compreender, raciocinar, conhecer, saber, desenvolver, verificar e dominar. Já os verbos que admitem interpretações mais restritas devem ser usados para a formulação dos objetivos específicos, tais como: aplicar, exercer, apontar, exemplificar, classificar, listar, comparar, marcar, numerar, distinguir, relacionar, enumerar, traduzir e adquirir.

## 2.5 METODOLOGIA

A metodologia (ou o estudo dos métodos) pode ser entendida como “o emprego conjunto dos métodos, procedimentos e técnicas que cada ciência em particular põe em ação para alcançar seus objetivos” (Matias-Pereira, 2012).

Na metodologia o pesquisador deverá descrever o método utilizado, ou seja, quais instrumentos, procedimentos, ferramentas e caminhos serão (ou foram) utilizados para se atingir a finalidade da pesquisa. É a descrição dos passos a serem dados e dos recursos que serão utilizados. O método científico compreende os procedimentos empregados para generalizar e aprofundar os conhecimentos sem a finalidade de demonstrá-los (Gil, 2010).

Uma pesquisa deve prever seu próprio delineamento, ou seja, quais etapas serão necessárias para sua execução. Isso significar planejar todo o processo, desde a definição dos objetivos, dos conceitos e teorias envolvidos, o ambiente onde se dará a pesquisa, até a coleta, a tabulação e a análise de dados (Gil, 2010).

## 2.6 CRONOGRAMA

Deverão ser especificadas no cronograma as fases do projeto, indicando as atividades propostas para todos os meses, de seu início ao seu término. Os prazos previstos em cada fase deverão estar distribuídos em termos de sequência lógica, tempo de duração e disponibilidade de recursos humanos e materiais.

## 2.7 REFERÊNCIAS

As referências é a parte que finaliza os elementos constitutivos de um projeto de pesquisa. Nesta etapa, seleciona-se a literatura utilizada. Os materiais que fizeram parte somente das leituras não devem figurar nesta listagem. Então, as referências possuem duas finalidades primordiais: indicar as obras citadas no trabalho como parte de sua fundamentação e permitir a consulta dos leitores interessados em aprofundar o assunto apresentado (Barbosa, 2016, p. 124).

### 3 TCC - MONOGRAFIA

Entende-se como Monografia os trabalhos científicos cuja natureza seja a exploração, descrição e/ou explicação de um único tema a partir de um conjunto de técnicas (métodos) específicas. Já o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – é uma etapa curricular que integra muitos cursos de graduação e que se apresenta, comumente, sob a forma de uma monografia. Na prática, então, a monografia é o formato sob o qual o aluno constrói um TCC.

Por consequência, como explica Medeiros (2003), não existe uma razão para separar em três níveis o que conhecemos por monografia, dissertação e tese, uma vez que todos se configuram como trabalhos monográficos, dissertativos por excelência, os quais são determinados por um padrão que compreende, de um modo geral, uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão. Na verdade é preciso saber que as distinções demarcadas entre esses trabalhos têm a função de diferenciar o grau do acadêmico, ou seja, graduação (monografia), mestrado (dissertação) e doutorado (tese).

Assim, “o termo “monografia” designa um tipo especial de trabalho científico. Considera-se monografia aquele trabalho que reduz sua abordagem a um único assunto, a um único problema, com um tratamento especificado” (Severino, 2007, p. 200).

De acordo com a ABNT enquadram-se nos formatos de trabalhos acadêmicos: Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação, Trabalho de Graduação Interdisciplinar, Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização e/ou aperfeiçoamento como documentos que apresentam os resultados de estudos, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser, obrigatoriamente, emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros., os quais devem, ainda, ser realizados sob a intervenção de um orientador (ABNT NBR 14724, 2011, p. 4).

A estrutura dos trabalhos acadêmicos compreende parte externa, composta por capa, parte interna que abrange os elementos pré-textuais, elementos textuais e pós-textuais, conforme apresentado nas seções a seguir.

#### 3.1 PARTE EXTERNA

A parte externa dos trabalhos acadêmicos contempla capa e lombada, conforme a ABNT 14724/2011 Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação, que contém as informações que identificam ao leitor o título e subtítulo, a instituição, o autor e ano da defesa.

A UniCesumar para os cursos de graduação, segundo o Regulamento para o Trabalho e Conclusão do Curso em seu artigo 6º, dispensa a elaboração da lombada, visto que os trabalhos serão postados no ambiente online (*Moodle*).

- CAPA (elemento obrigatório)

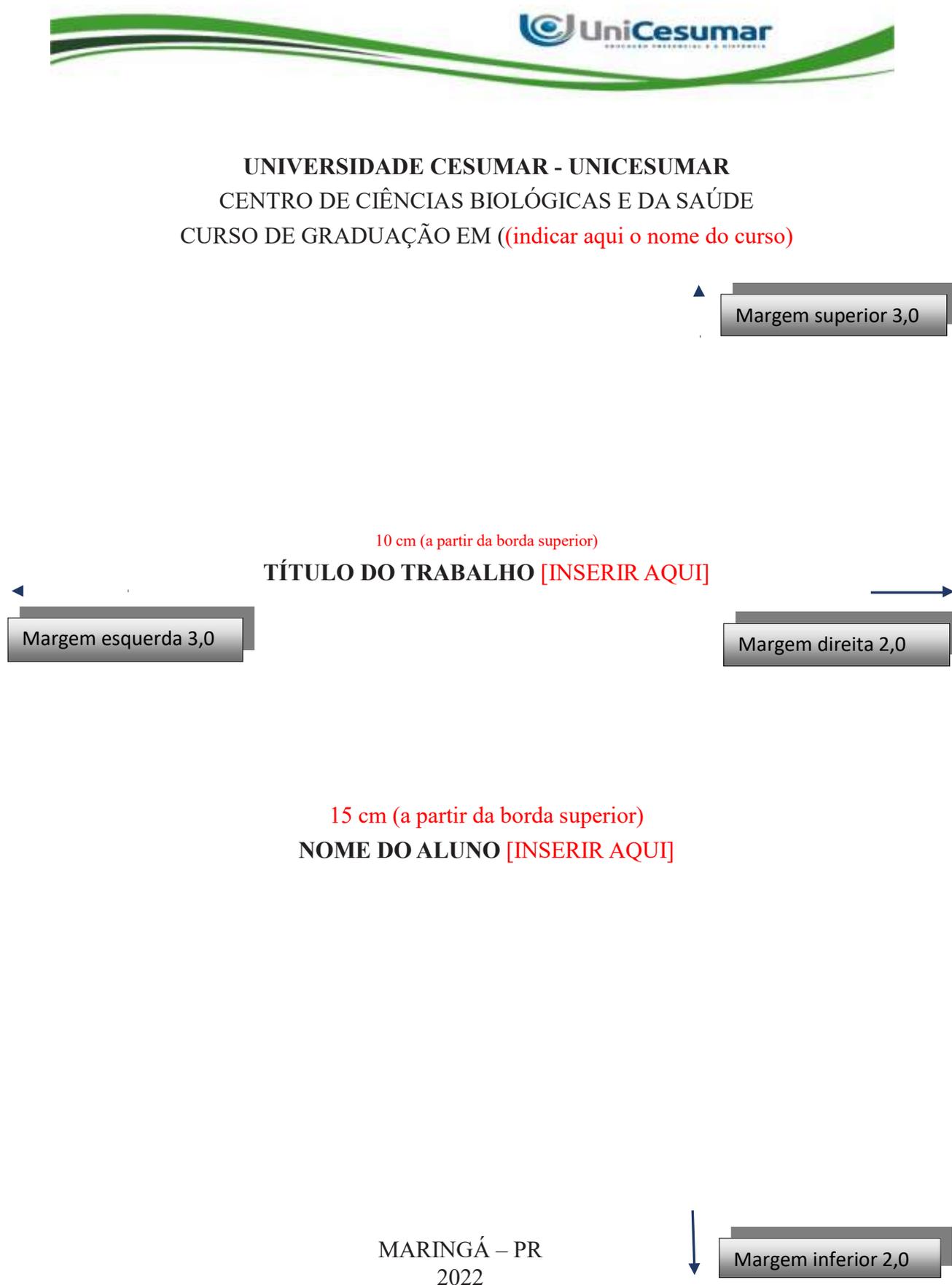
### **3.1.1 Capa**

Elemento obrigatório, a capa é uma proteção física do trabalho. Deve conter os elementos essenciais à identificação do documento, a saber: nome da instituição, nome do autor, título da monografia e subtítulo (se houver precedido de dois pontos), local (cidade - Nota: no caso de cidades homônimas, recomenda-se o acréscimo da sigla do Estado) e ano de entrega.

Todos os dados devem ser digitados em caixa alta, ARIAL ou TIMES NEW ROMAN 12, espaçamento 1,5 entre as linhas, alinhamento centralizado, em negrito e sem pontuação.

**Figura 1 - Modelo de Capa de trabalhos científicos**

(Meramente ilustrativo - Para cada Curso foi definido uma cor de cabeçalho, veja a que corresponde o seu Curso)



### 3.2 PARTE INTERNA - ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

São elementos que antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho, a saber:

- FOLHA DE ROSTO - (obrigatório)
- FOLHA DE APROVAÇÃO - (obrigatório)
- DEDICATÓRIA (opcional)
- AGRADECIMENTOS (opcional)
- EPÍGRAFE (opcional)
- RESUMO NA LÍNGUA PORTUGUESA (obrigatório)
- RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (obrigatório)
- LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional)
- LISTA DE TABELAS (opcional)
- LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional)
- LISTA DE SÍMBOLOS (opcional)
- SUMÁRIO (obrigatório)

#### 3.2.1 Folha de Rosto

Elemento **obrigatório**, a folha de rosto deve conter os dados essenciais à identificação da obra: o nome do autor, o título do trabalho (e subtítulo, se houver), nota explicativa mencionando a natureza do trabalho (trabalho acadêmico, monografia, dissertação, tese), o nome da instituição onde está sendo apresentado o trabalho e seu objetivo acadêmico (obtenção do grau de especialista em...), o nome do orientador, local (cidade) e ano. A nota explicativa deve ser digitada em fonte 11, alinhamento justificado, espaçamento entre as linhas simples e recuo da margem esquerda de 7cm..

**Figura 2** - Modelo de capa de folha de rosto de trabalhos científicos

**NOME DO ALUNO**

10 cm (a partir da borda superior)

**TÍTULO DO TRABALHO**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado ao Centro de Ciências Exatas Tecnológicas e Agrárias da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em \_\_\_\_\_, sob a orientação do Prof. Dr. (Titulação e nome do orientador).

### **3.2.2 Folha de aprovação**

A folha de aprovação é elemento obrigatório e deve conter o nome do autor do trabalho, título do trabalho (e subtítulo, se houver), nota explicativa mencionando a natureza do trabalho (trabalho acadêmico, monografia, dissertação, tese), o nome da instituição onde está sendo apresentado o trabalho e seu objetivo acadêmico (obtenção do grau de especialista em...), o nome do orientador, o nome e titulação dos componentes da banca examinadora e a instituição a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora são colocadas após a aprovação do trabalho.

**Figura 3 - Modelo Folha de Aprovação****FOLHA DE APROVAÇÃO (OBRIGATÓRIO)**

NOME DO ALUNO

**TÍTULO DO TRABALHO**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado ao Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias da Universidade Cesumar - UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em \_\_\_\_\_, sob a orientação do Prof. Dr. (Titulação e nome do orientador).

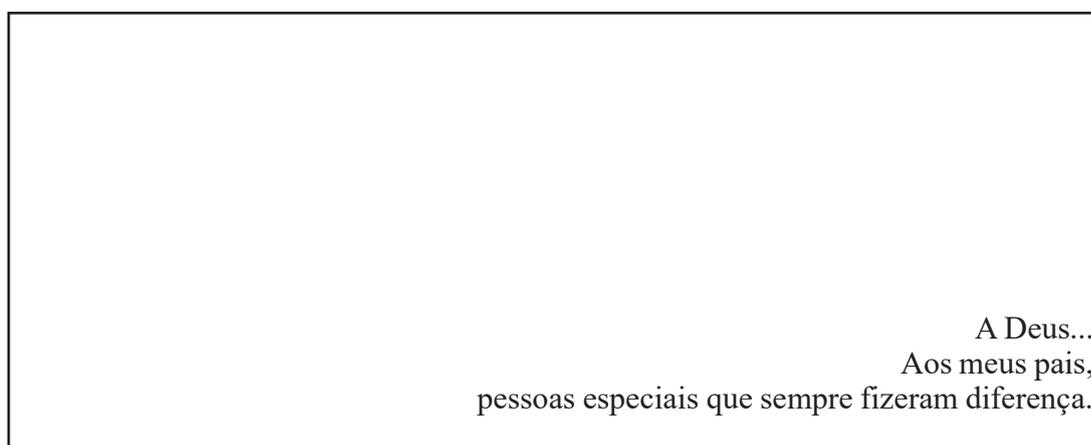
Aprovado em: \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**\_\_\_\_\_  
Nome do professor - instituição\_\_\_\_\_  
Nome do professor - instituição\_\_\_\_\_  
Nome do professor - instituição (orientador)

### 3.2.3 Dedicatória

A dedicatória é um elemento **opcional**, onde o autor do trabalho o dedica a alguém que tenha contribuído de alguma forma para sua realização ou lhe presta homenagem. Geralmente a dedicatória é breve e aparece figurada na metade inferior da página, a 8cm da margem esquerda, com espaçamento simples.

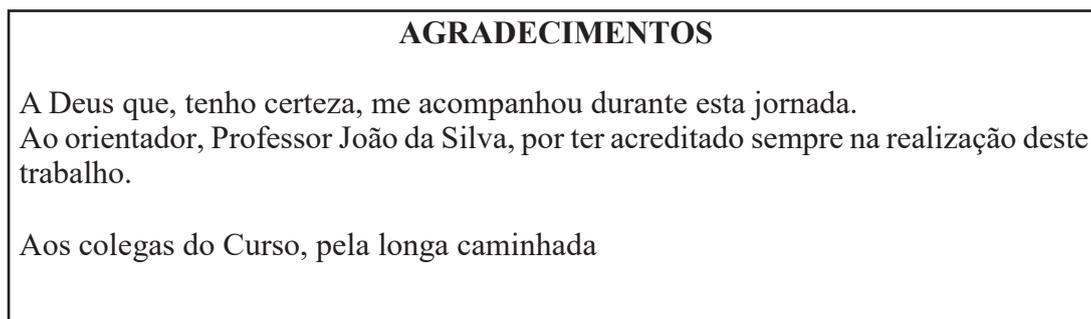
**Figura 4** – Modelo de dedicatória



### 3.2.4 Agradecimentos

Os agradecimentos são um elemento opcional, podendo se referir tanto a pessoas quanto a entidades que tenham contribuído de forma relevante para a elaboração do trabalho. A formatação deve obedecer ao corpo do trabalho. A palavra **AGRADECIMENTOS** deve figurar na primeira linha dessa página, com recurso tipográfico **negrito**, alinhamento **centralizado** e letras **maiúsculas**. Após dois espaços, deve-se iniciar o texto.

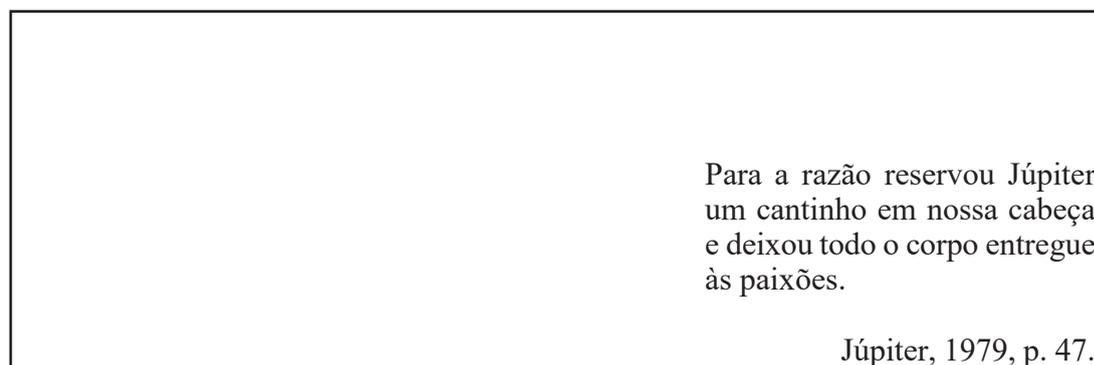
**Figura 5** – Modelo de agradecimentos



### 3.2.5 Epígrafe

Elemento **opcional**, na epígrafe deve conter a citação de um pensamento que, de certa forma, tenha embasado ou inspirado o trabalho. Deve estar posicionada na metade inferior da página e ser transcrita como aparece no original, com espaçamento interlinear simples, recuada da margem esquerda em 7 cm, sendo mencionados, abaixo do texto, o nome do autor, o ano e a página da referida obra. Não se deve usar recurso tipográfico itálico.

**Figura 6 – Modelo de epígrafe**



### 3.2.6 Resumo na língua portuguesa

Resumo é a apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto (ABNT NBR 6028:2021), que visa a esclarecer o leitor sobre a conveniência de consultar ou não uma obra no todo. O resumo pode ser: :

- ✓ **Indicativo:** indica apenas os pontos principais do texto, não apresentando dados qualitativos, quantitativos e outros. É perfeitamente adequado à literatura de prospectos (catálogo de editoras, livrarias e outros).
- ✓ **Informativo:** informa suficientemente o leitor para que este possa decidir sobre a conveniência da leitura do texto na íntegra. Expõe finalidades, metodologia, resultados e conclusões.

Conforme as regras gerais de apresentação o resumo deverá:

- a) ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do estudo/pesquisa, com uma linguagem clara, concisa, direta e um único parágrafo. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no trabalho original;
- b) quanto à sua extensão, os resumos devem ter de 150 a 500 palavras (trabalhos acadêmicos, teses, dissertações e relatórios técnicos e científicos);
- c) deve ser indicativo ou informativo, redigido na terceira pessoa do singular, na voz ativa, em espaço simples, preferivelmente em uma única folha, com opção de parágrafo na primeira linha;

- d) deve-se evitar, no texto do resumo, citações, abreviaturas, símbolos, fórmulas, equações e diagramas que não sejam absolutamente necessários à sua compreensão, bem como comentários, críticas e julgamento pessoal da citação.

As **palavras-chave** devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave:” separadas e finalizadas por ponto (.). Utilizar palavras representativas do conteúdo do trabalho, escolhida através de vocabulários controlados.

**Figura 7 – Modelo de resumo**

<p><b>RESUMO</b></p> <p><b>(2 espaços simples)</b></p> <p>SOBRENOME, Prenome. <b>Título:</b> subtítulo. Ano da defesa. Quantidade de páginas. Natureza do trabalho (Nome do curso) - Instituição de Ensino, local, ano de publicação.</p> <p><b>(2 espaços simples)</b></p> <p>A atividade docente, a partir das mudanças impostas pela atual conjectura econômica do país, torna o ambiente de trabalho do professor um risco à sua própria saúde, comprometendo, inclusive, a qualidade de ensino e os rumos da educação. Este estudo teve como objetivo verificar o índice de capacidade para o trabalho de professores do ensino superior de uma instituição de ensino do Noroeste do Paraná. Foi utilizado como instrumento para coleta dos dados o questionário Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT) que inclui a auto percepção e a auto avaliação de todos os fatores envolvidos. Participaram deste estudo 71 professores (46 mulheres e 25 homens), com idades entre 26 e 58 anos (média de 40 anos). Quanto à classificação da ocupação para o trabalho em relação às exigências físicas, a maioria considerou boa (51,35%). Também foram classificadas como boas pela maioria dos entrevistados (64,86%) as exigências mentais para as atividades ocupacionais. Os resultados analisados apontaram que 56,43% do total da população estão na categoria boa do ICT e 2,84% na categoria moderada. Estes resultados devem ser analisados com ressalvas uma vez que se trata de professores de uma instituição privada e o receio de se exporem pode ter influenciado nesses resultados.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Ensino Superior. Estresse Ocupacional. Professor.</p>
---

### 3.2.7 Resumo em língua estrangeira

Elemento **obrigatório**, o resumo deve ser elaborado preferencialmente na língua inglesa e conter as mesmas características do resumo em língua portuguesa, seguindo-se as mesmas regras do item 3.1.7. Deve também ser seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave (*keywords*), na língua inglesa e retiradas de vocabulários controlados.

Inicia-se em folha/página distinta com a palavra *ABSTRACT*, na margem superior, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12, sem indicativo numérico e centralizada. O texto do resumo deve ser digitado em espaço simples, fonte tamanho 12 e justificado.

**Figura 8** – Modelo de *abstract*

<p><b>ABSTRACT</b></p> <p><b>(2 espaços simples)</b></p> <p>SOBRENOME, Prenome. <b>Título:</b> subtítulo. Ano da defesa. Quantidade de páginas. Natureza do trabalho (Nome do curso) - Instituição de Ensino, local, ano de publicação.</p> <p><b>(2 espaços simples)</b></p> <p>Due to changes imposed by Brazil's economic situation, teaching activities have transformed the teachers' working milieu into a risk of one's health, with the consequent impairment of teaching quality and the future of education. Current analysis verifies the work capacity index of higher education professors in an institution in the northwestern region of the state of Paraná, Brazil. Data were collected by the questionnaires Work Capacity Index (WCI) comprising self-perception and self-evaluation of all factors involved. Seventy-one professors (46 females and 25 males), aged between 26 and 58 years old (mean 40 years old), participated. Most (51.35%) considered good the classification for work occupation with regard to physical requirements. Similarly, most (64.86%) considered good the mental requirements for occupational activities. Results revealed that 56.43% of total population are within the satisfactory WCI category and 2.84% within the moderate WCI category. Professors' mean WCI score was <math>42.39 \pm 3.44</math>, with good work capacity, even though most have revealed some type of lesion. Results should be analyzed with restrictions since the professor's work in a private institution and results may have been affected by their fear of exposing their difficulties.</p> <p><b>Keywords:</b> Higher Education. Occupational Stress. Professor.</p>
--

### 3.2.8 Lista de ilustrações

Elemento condicionado à necessidade do trabalho, a lista de ilustrações deve conter a relação de figuras, ou tabelas, ou quadros, ou mapas, ou organogramas, na mesma ordem em que apareçam no texto, devendo figurar em página distinta, com apresentação semelhante à do sumário, desde que o número de elementos das diversas listas seja inferior a cinco.

A ordem das listas obedece à seguinte sequência: lista de figuras, lista de tabelas, lista de quadros e lista de gráficos.

A palavra **lista** (e sua sequência – de figuras, tabelas, quadros) deve figurar na primeira linha da página, com letras maiúsculas, alinhamento centralizado, recurso tipográfico negrito, espaçamento interlinear 1,5 cm, e após dois espaços deve-se iniciar a primeira chamada.

**Figura 9** – Modelo de lista de ilustrações e figuras

<b>LISTA DE FIGURAS</b>	
(2 espaços 1,5 cm)	
Figura 1 .....	12
Figura 2.....	16
Tabela 1.....	18
Tabela 2.....	19
Quadro 1 .....	35
Quadro 2.....	43

### 3.2.9 Lista de abreviaturas e siglas e lista de símbolos

Elementos condicionados à necessidade do trabalho, as listas de siglas, abreviaturas e símbolos deve conter em ordem alfabética, a relação de abreviaturas e siglas ou símbolos utilizados no corpo do trabalho, seguidos das expressões correspondentes grafadas por extenso, com a mesma padronização das listas de ilustrações.

**Figura 10** – Modelo de lista abreviaturas, siglas e símbolos

---

<b>LISTA DE SIGLAS</b>	
(2 espaços 1,5 cm)	
BIRD -	Banco Internacional
BM -	Banco Mundial
IES -	Instituição de Ensino Superior
IBGE -	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

---

### 3.2.10 Sumário

Elemento **obrigatório**, o sumário deve conter a enumeração das divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. Deve ser o último elemento pré-textual e deve iniciar no anverso de uma folha e finalizado no verso se necessário (ABNT 6027:2012).

A palavra **SUMÁRIO** deve figurar na primeira linha da página, centralizada, com letras maiúsculas, recurso tipográfico negrito e espaçamento interlinear 1,5 cm. Após dois espaços, deve-se

iniciar a primeira seção, que deverá ser a **Introdução**. Os elementos **pré-textuais** não devem constar no sumário (Exemplo: folha de rosto, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas e lista de símbolos).

As seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) que compõem o sumário devem acompanhar a sequência do trabalho e a apresentação tipográfica.

A formatação deverá ser: espaçamento interlinear 1,5, alinhamento à esquerda, sem recuo, linha pontilhada para interligar a coluna de divisões e subdivisões à coluna de páginas e um espaço para separar as seções primárias.

Os títulos e os subtítulos, se houver, sucedem os indicativos das seções. Recomenda que sejam alinhados pela margem do título indicativo mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais.

Recomenda-se, para documentos em meio eletrônico, utilizar hyperlink para cada item elencado.

**Figura 11 – Modelo de sumário**

<b>SUMÁRIO</b>	
(2 espaços 1,5 cm)	
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>8</b>
<b>3 OBJETIVOS .....</b>	<b>9</b>
3.1 OBJETIVO GERAL... ..	9
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS... ..	10
<b>4 REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>11</b>
4.1 CULTURAS.....	12
4.1.1 Cultura do milho... ..	15
4.1.2 Biomassa... ..	15
<b>5METODOLOGIA .....</b>	<b>20</b>
<b>6CONCLUSÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>7REFERÊNCIAS .....</b>	<b>25</b>
ANEXO A - APOSTILA... ..	28
APÊNDICES... ..	41
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....	42
APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO.....	45

### 3.3 PARTE INTERNA - ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais são compostos por texto sendo uma parte **introdutória**, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o **desenvolvimento**, que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e uma parte **conclusiva** (ABNT NBR 14724, 2011, p. 8). A nomenclatura destes elementos fica a critério do autor (ABNT NBR 14724, 2011, p. 5).

#### 3.3.1 Introdução

A introdução é a parte inicial do texto, onde se expõe o assunto como um todo. Nela devem constar a importância ou a relevância do tema, a justificativa da sua escolha, a delimitação do problema, a exposição dos objetivos, a menção de outros trabalhos desenvolvidos a respeito do tema e, por último, o plano de desenvolvimento do assunto (subdivisões do trabalho).

#### 3.3.2 Desenvolvimento

O desenvolvimento, também denominado de corpo do trabalho, é a parte mais importante e, também, a mais extensa do texto. Divide-se geralmente em capítulos, partes e/ou seções e subseções, que diferem entre si de acordo com a natureza do problema, dos objetivos e da metodologia adotada. Deve ser pautado pela lógica na sequência das ideias, caracterizando harmonia interna e homogeneidade.

Durante o desenvolvimento, devem-se apresentar os dados coletados de forma precisa e mais completa possível. Para isso, pode-se utilizar de ilustrações diversas, tais como figuras, tabelas, quadros, etc. Além disso, os dados devem estar em quantidade suficiente para suportar interpretações e as conclusões que se seguirão. Os dados interpretados devem demonstrar ao leitor como o problema de pesquisa foi resolvido ou o porquê de sua não resolução. Um texto que “[...] apenas apresenta os dados sem as devidas interpretações (sob a forma de tabelas, gráficos e outros) é de pouca ajuda para que os leitores consigam extrair significações” (Leedy; Ormrod, 2015).

Cada capítulo principal do texto deve ser iniciado em uma nova página e devem-se evitar as linhas isoladas ou títulos e capítulos sem texto.

#### 3.3.3 Conclusão

A conclusão deve ter o texto como fundamento, contendo deduções lógicas e correspondentes aos objetivos da pesquisa. Pode, também, ser um resumo da argumentação desenvolvida no corpo do trabalho ou uma síntese das conclusões parciais enunciadas.

Em regra geral para os elementos textuais, **a quantidade de capítulos é determinada pelo autor ou por sugestão do orientador, seguindo as normas ABNT NBR 14724/2011 e a NBR 6024:2012**. Não há uma regra específica quanto à quantidade que deverão compor o TCC. São as leituras, as orientações com o professor orientador e o aprofundamento do conhecimento sobre o tema que ajudarão a definir a quantidade de capítulos do trabalho.

## 3.4 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais referem-se à parte que sucede o texto e complementa o trabalho. Desta forma, são compostos por elementos obrigatórios e opcionais, a saber:

- REFERÊNCIAS (obrigatório)
- APÊNDICE (opcional)
- ANEXOS (opcional)

### 3.4.1 Referências

As referências são definidas como o “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ABNT NBR 6023, 2018a, p. 2).

As referências são um elemento **obrigatório**. Devem conter a relação das obras citadas no trabalho e ser apresentadas no final deste, organizadas em ordem alfabética e ordenadas de forma consecutiva, de modo que permita sua identificação.

A palavra **REFERÊNCIAS** deve figurar na primeira linha dessa página, com letras maiúsculas, alinhamento centralizado, recurso tipográfico negrito, e após dois espaços de 1,5 cm, deve-se iniciar a apresentação das referências.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo.

### 3.4.2 Apêndices

Elementos **condicionados à necessidade do trabalho**, os apêndices devem conter todo o material elaborado pelo próprio autor - como tabelas, gráficos, desenhos, mapas ou outras figuras ilustrativas; técnicas de pesquisa utilizadas (questionário, formulário, entrevista, história de vida e semelhantes); organogramas, fluxogramas ou cronogramas. Deve-se apresentar inicialmente uma folha distinta, intitulada como Apêndice(s), com as seguintes características: a palavra **apêndice(s)** deve(m) figurar na primeira linha dessa página, com letras maiúsculas, alinhamento centralizado, recurso tipográfico negrito, devendo fazer parte do sumário. Na página seguinte aparece, com alinhamento à esquerda e na sequência, o apêndice ou os apêndices:

**Figura 12 – Modelo de apêndice**

<b>(1ª página)</b>	<b>(2ª página)</b>
<p style="text-align: center;"><b>APÊNDICE</b></p> <p>(Se houver mais de um apêndice colocar no plural)</p>	<p style="text-align: center;"><b>APÊNDICE A - Questionário instrutor</b></p> <p>Ao abordar um tema bastante teórico com uma turma de alunos, quais são as dificuldades que você encontra?</p> <p>1. Em sua opinião, quais são os recursos didáticos que facilitam explicações longas?</p> <p>( ) Retroprojektor e transparências atraentes</p> <p>( ) Quadro branco e pincéis coloridos</p> <p>( ) Material de apoio (xerox do assunto)</p> <p>( ) Projetor multimídia</p> <p>2. Em média, a participação com questionamentos de seus alunos em aulas teóricas é:</p> <p>( ) nenhuma</p> <p>( ) pequena, em torno de 25% dos alunos</p> <p>( ) média, 50% dos alunos participam</p> <p>( ) boa, 75% dos alunos participam</p> <p>( ) excelente, 100% dos alunos participam</p>

### 3.4.3 Anexos

Elementos condicionados à necessidade do trabalho, os anexos devem conter todos os documentos auxiliares não elaborados pelo autor, tais como quadros, tabelas, legislação, estatutos, regimentos, ilustrações etc. A apresentação gráfica dos anexos deve seguir a mesma padronização utilizada para os apêndices.

**Figura 13 – Modelo de folhas de anexos**

<b>(1ª página)</b>	<b>(2ª página)</b>
<p style="text-align: center;"><b>ANEXOS</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>ANEXO 1 - MAPA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS NO ESTADO DO PARANÁ EM 2005</b></p>

## 4 TCC - ARTIGO CIENTÍFICO

Esta seção apresenta, de forma resumida, os passos a serem seguidos na elaboração de um artigo científico, com o objetivo de oferecer subsídios aos alunos da UNICESUMAR quanto ao desenvolvimento do TCC nesta modalidade.

As especificações, a seguir, estão de acordo com a ABNT NBR 6022/2018 - Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação.

- **Artigos originais:** Parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais;
- **Artigos de revisão:** Parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas e estabelece relações entre elas.

### 4.1 ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

A estrutura do artigo científico deverá ser composta de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

#### 4.1.1 Elementos pré-textuais do artigo científico

As partes pré-textuais são aquelas que antecedem o texto com informações que ajudam na sua identificação e utilização.

- **Título e subtítulo:** O título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente ou separados por dois-pontos (:) e na língua do texto;
- **Autoria:** Nome(s) do(s) autor(es), acompanhado(s) de breve currículo que o(s) qualifique na área de conhecimento do artigo;
- **Resumo na língua do texto:** Elemento obrigatório. O resumo deve ser composto de uma sequência corrente de frases concisas, e não de uma enumeração de tópicos. Deve ressaltar a problemática que se pretendeu solucionar e explicar; os objetivos; a abordagem metodológica empreendida; os resultados e as conclusões. Deve-se dar preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa. O resumo é digitado com espaços interlineares simples e conter, o mínimo de 100, e no máximo 250 palavras. A versão do resumo para a língua inglesa é o *Abstract*, para a língua espanhola é o *Resumem* e para a língua francesa, o *Resumé*.
- **Palavras-chave na língua do texto:** Elemento obrigatório, as palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave: separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Preferencialmente, consultar um vocabulário controlado ou um tesouro da área para a escolha das palavras.

### 4.1.2 Elementos Textuais do artigo científico

São elementos textuais os dados que descrevem a pesquisa. Compõe-se por seções e subseções, Sua estrutura pode conter:

- **Introdução:** Parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo;
- **Desenvolvimento:** Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024, que variam em função da abordagem do tema e do método;
- **Conclusão:** Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses.

### 4.1.3 Elementos pós-textuais do artigo científico

São elementos que compreendem as informações que irão complementar o artigo científico:

- **Título, e subtítulo (se houver) em língua estrangeira** - diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos (:), precedem o resumo em língua estrangeira;
- **Resumo em língua estrangeira:** Elemento obrigatório, versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características (em inglês *Abstract*, em espanhol *Resumen*, em francês *Résumé*);
- **Palavras-chave em língua estrangeira:** Elemento obrigatório, versão das palavras-chave na língua do texto para a mesma língua do resumo em língua estrangeira (em inglês *Keywords*, em espanhol *Palabras clave*, em francês *Mots-clés*);
- **Nota(s) explicativa(s):** A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para cada artigo. Não se inicia a numeração a cada página;
- **Referências:** Elementos obrigatórios, que devem ser elaborados conforme a ABNT NBR 6023/2018. Ver explicações e modelos na seção 7 Referências deste manual;
- **Anexos:** Elemento opcional. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

**Obs:** Embora o título, **resumo em língua estrangeira** e **palavras-chave**, são elementos pós-textuais, a UniCesumar em seu Template (modelo de Artigo/TCC) solicita que esses elementos venham inseridos após as **palavras-chave na língua do texto** em **elementos pré-textuais**.

## 4.2 CORPO DO TEXTO

### 4.2.1 Introdução

O tema é apresentado de maneira clara, precisa e sintética. Deve-se evitar introdução que se refira vagamente ao título do artigo, como também uma introdução abrupta, que leve o leitor a

entrar confusamente no assunto. Não se deve usar introdução histórica, que remeta a questão a seus antecedentes remotos; nem introdução exemplificadora, em que se formulam exemplos ilustrativos acerca do tema.

Fundamentalmente, a introdução deve conter quatro ideias básicas, relativas às respostas das seguintes perguntas:

- **o quê fazer?** - ou seja, o quê será tematizado?
- **por quê fazer?** - ou seja, por quê foi escolhido o tema? quais são as contribuições esperadas?
- **como fazer?** - ou seja, qual será a trajetória desenvolvida para a construção do trabalho empreendido?

De maneira geral, a introdução deve informar, em aproximadamente cinco parágrafos:

- antecedentes do tema, ou problema
- tendências
- natureza e importância do tema
- justificativa da escolha do tema
- relevância
- possíveis contribuições esperadas
- objetivos do estudo
- o que será apresentado no artigo

#### **4.2.2 Desenvolvimento**

Em seguida à introdução, deve-se construir a moldura conceitual do artigo - referenciar autores e estudos assemelhados, ou seja, mostrar o apoio teórico ao desenvolvimento do tema objeto do artigo.

Assim, devem ser descritos, brevemente, o material, os procedimentos, técnicas e os métodos utilizados para a condução da investigação – a abordagem metodológica empreendida. Após, deve-se analisar e avaliar os resultados e caminhar para a conclusão.

#### **4.2.3 Conclusão ou Considerações finais**

Basicamente o conteúdo da conclusão compreende a afirmação sintética da ideia central do trabalho e dos pontos relevantes apresentados no texto. Deve ser uma decorrência natural do que foi exposto no desenvolvimento. Assim, a conclusão deve resultar de deduções lógicas sempre fundamentadas no que foi apresentado e discutido no corpo do trabalho, e conter comentários e consequências da pesquisa. Este item não deve trazer nada de novo e deve ser breve, enérgico, consistente e abrangente.

### 4.3 REFERÊNCIAS

Deve conter a relação das referências citadas no artigo. Para maior entendimento das regras de referências orientamos que leia a seção 7 Referências, em que constam definições e modelos para a elaboração e apresentação para entrega do TCC no formato artigo.

### 4.4 FORMATO DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA

A formatação gráfica do artigo é, normalmente, definida conforme as normas editoriais de cada periódico estabelecidas pelo conselho editorial. Frequentemente os editores exigem padrões próprios para apresentação dos originais, mas a maioria estabelece a formatação abaixo:

- os trabalhos devem ser digitados em papel formato A-4 (210 x 297 mm);
- fonte utilizada: tamanho 12 para texto e tamanho 10 para citações longas e notas de rodapé;
- tipos de letra: Arial e Times New Roman;
- espaçamento: os textos devem ser digitado em espaço 1,5 entre as linhas. Alguns editores exigem o espaçamento duplo entre linhas, o que facilita na leitura e anotações do avaliador do artigo;
- ilustrações: são tabelas, quadros, gráficos e figuras e devem ser seguidas as definições e exemplos listados na seção 6.2 ILUSTRAÇÕES NO TEXTO.

### 4.5 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES

Citação é a informação extraída de outra publicação, utilizada para ilustrar, esclarecer, comparar ou confirmar o assunto em questão. A ABNT NBR 10520/2023 apresenta várias formas de citação e diferentes maneiras de mencioná-las. Para maior entendimento das regras de como citar, orientamos que retorne para a seção **6.1 CITAÇÕES** deste manual, onde constam definições e modelos para a elaboração das citações no texto.

## 5 APRESENTAÇÃO GRÁFICA PARA TRABALHOS ACADÊMICOS

Os elementos descritos nesta seção são necessários para a elaboração e apresentação gráfica de trabalhos acadêmicos de forma clara e objetiva. Serão listados os itens que efetivamente merecem maior atenção e que o estudante é capaz de realizar em sua pesquisa científica.

As especificações, a seguir, estão de acordo com a ABNT NBR 14724/2011- Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — apresentação.

### 5.1 PAPEL E MARGENS

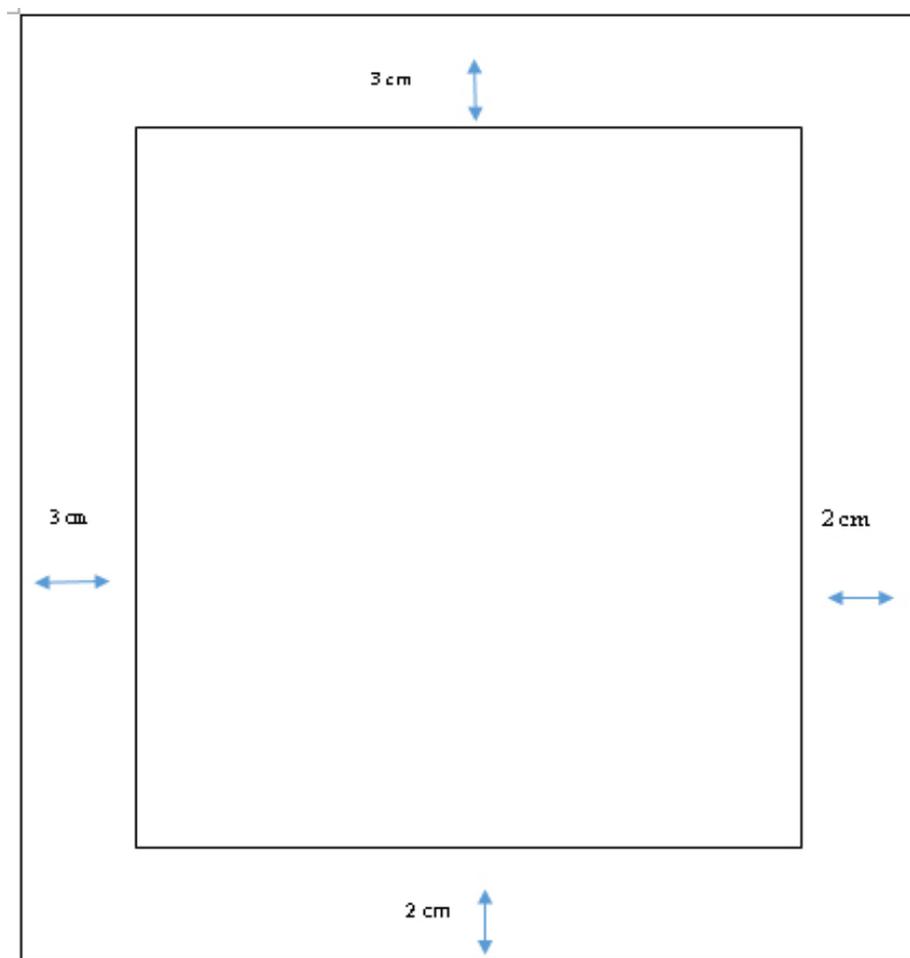
Utilizar papel branco ou reciclado, de formato A4 (21cm x 29,7cm), de boa qualidade devendo ser usado apenas o anverso das folhas para digitação dos elementos pré-textuais.

Para os elementos textuais e pós-textuais a ABNT (14724/2011) recomenda que sejam digitados no anverso e verso das folhas.

As margens **superior** e **esquerda** do papel devem ter 3cm, e as margens **direita** e **inferior** 2cm, conforme exibido a seguir:

<b>Anverso:</b>	Esquerda 3 cm	<b>Verso:</b>	Direita 3 cm
	Superior 3 cm		Superior 3 cm
	Direita 2 cm		Esquerda 2 cm
	Inferior 2 cm		Inferior 2 cm

OBS.: Para digitação somente no anverso da folha utilizar margens: Esquerda e superior 3cm; direita e inferior 2cm.

**Figura 14** – Margens para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos

## 5.2 TIPO DA FONTE E TAMANHO DA LETRA

A UNICESUMAR, seguindo as orientações da ABNT, sugere o tipo de letra de bom tamanho, desta forma, deve ser utilizada a fonte ARIAL ou TIMES NEW ROMAN, tamanho 12, em todo o corpo do trabalho, incluindo títulos e subtítulos. Exceção deve ser feita quanto ao tamanho da letra a ser utilizada nas notas de rodapé, legendas de ilustrações, tabelas, paginação. Para estes casos, deve-se utilizar a fonte tamanho 10, espaçamento simples, já para citações maiores que três linhas, citações maiores que três linhas, deve ser destacada com recuo padronizado em relação à margem esquerda, com letra menor que a utilizada no texto, em espaço simples e sem aspas. **Recomenda-se o recuo de 4 cm.**

Para enfatizar trechos da citação direta, deve-se destacá-los com uma das seguintes expressões: “**grifo nosso** ou **grifo próprio**”, como último elemento da chamada da citação. Quando o texto transcrito já tiver destaque, não existe necessidade de informar o grifo.

O recurso itálico deverá ser utilizado para as palavras estrangeiras, para supressões, interpolações, acréscimos, comentários, ênfases ou destaques.

### 5.3 ESPAÇAMENTO

O texto deve ser impresso em espaçamento 1,5 entre as linhas em todo o trabalho. As exceções estão na nota explicativa da folha de rosto, no resumo, nas citações maiores que três linhas, nas notas de rodapé, nas referências e nas legendas das ilustrações e tabelas, que são impressas em espaçamento simples.

### 5.4 PARÁGRAFOS

O parágrafo inicia-se com recuo de 1,25 cm na margem esquerda, com alinhamento justificado. Esta formatação deve ser obedecida do início ao fim do trabalho.

### 5.5 NUMERAÇÃO DE PÁGINAS

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração deve figurar a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da página, a **2 cm da borda superior da folha** (ABNT NBR, 14724, 2011).

Para que essas páginas do prefácio não sejam numeradas, ao final de cada página deverá ser inserida uma **quebra de seção**. Esta quebra terá a finalidade de diferenciar a formatação das páginas prefaciais do texto.

### 5.6 NUMERAÇÃO SEQUENCIAL DAS SEÇÕES DO TEXTO

Para enumerar as divisões e subdivisões de um texto, deve ser utilizada a ABNT NBR 6024:2012 - Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação. As seções devem-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária conforme abaixo:

- primárias: principal divisão do texto de um documento;
- secundárias: subdivisão do texto a partir de uma seção primária;
- terciárias: subdivisão do texto a partir de uma seção secundária;
- quaternária: subdivisão do texto a partir de uma seção terciária;
- quinária: subdivisão do texto a partir de uma seção quaternária.

As regras e as características dessa numeração são as seguintes para as seções:

- todas as seções devem conter um texto relacionado a elas;
- a numeração é efetuada com números inteiros a partir de 1 e deve ser indicada no sumário; iniciando pelo número 1 (Introdução) sendo depois aplicada aos demais capítulos e, finalmente, à conclusão;

- o título das seções deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhando à margem esquerda, separado por um espaço. O texto deve iniciar em outra linha;
- os títulos de seções primárias devem começar em página ímpar (anverso);
- os títulos com indicação numérica, que ocupam mais de uma linha, devem ser, a partir da segunda linha alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;
- títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica da primeira à quinária. Podem ser utilizados recursos gráficos de maiúsculas, negrito e itálico;
- não utilizar ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título;
- o indicativo da seção secundária é constituído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Não se deve abrir uma subseção com somente uma divisão, ou seja, não existe 2.1 se não existir 2.2; além disso, na pronúncia de seções não se diz ponto, pronuncia-se apenas dois um (2.1), dois dois (2.2) etc. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções;
- os indicativos das seções do texto devem ter numeração sequencial;
- não são numerados os títulos dos elementos pré-textuais (folha de rosto, termo de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, abstract, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos e sumário) nem os títulos dos elementos pós-textuais (referências, glossário, apêndices e anexos), os quais devem estar com alinhamento centralizado.

Os elementos do sumário devem acompanhar a diferenciação tipográfica (negrito, itálico, letras maiúsculas, letras minúsculas, iniciais maiúsculas) utilizados no texto. Os destaques gráficos para as seções devem ser utilizados como mostrado a seguir:

Exemplo:

SEÇÃO PRIMÁRIA	SEÇÃO SECUNDÁRIA	Seção terciária	Seção quaternária	Seção quinária
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1
3	3.1	3.1.1	3.1.1.1	3.1.1.1.1
4	4.1	4.1.1	4.1.1.1	4.1.1.1.1
5	5.1	5.1.1	5.1.1.1	5.1.1.1.1
....	....	....	....	....
<b>Negrito</b> e caixa-alta / versal (letra maiúscula)	Normal e caixa alta / versal (letra maiúscula)	<b>Negrito</b> e caixa-baixa (letra minúscula)	<i>Itálico</i> e caixa-baixa (letra minúscula)	Normal e caixa-baixa (letra minúscula)

Nota: Na leitura oral não se pronunciam os pontos. Exemplo: em 2.1.1, lê-se dois um um.

## a) Alínea

Quando for necessário enumerar os diversos assuntos de uma seção que não possua título, esta deverá ser subdividida em alíneas. A disposição gráfica das alíneas obedece às seguintes regras:

- o trecho final do texto correspondente, anterior às alíneas, termina em dois pontos;
- as alíneas são ordenadas alfabeticamente;
- as letras indicativas das alíneas são reentradas em relação à margem esquerda;
- o texto da alínea começa por letra e termina em ponto e vírgula, exceto a última que termina em ponto;
- a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começam sob a primeira letra do texto da própria alínea.

## b) Subalínea

Quando a exposição da ideia assim o exigir, a alínea poderá ser subdividida em subalíneas. Deve-se começar por um hífen, colocando sob a primeira letra do texto da alínea correspondente, dele separadas por um espaço. As linhas seguintes do texto da subalínea começam sob a primeira letra do próprio texto.

## 5.7 ABREVIATURAS E SIGLAS

Quando aparecem pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla/abreviatura e deve ser colocada entre parênteses. Por exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). No restante do texto, o nome por extenso não precisa mais aparecer, podendo somente a sigla ser citada

## 5.8 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

De acordo com NBR 14724:2011 para facilitar a leitura, elas devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplo:

$$x^2+y^2=z^2 \dots\dots\dots (1)$$

$$(x^2+y^2)/5=n \dots\dots\dots (2)$$

## 6 ELEMENTOS DE APOIO AO TCC

Trata-se de elementos que são utilizados para incrementar o texto científico: as citações, ilustrações, tabelas e gráficos.

### 6.1 CITAÇÕES

Citação é a “menção, no texto, de uma informação colhida em outra fonte. Pode ser uma transcrição ou paráfrase, direta ou indireta, de fonte escrita ou oral” (Loureiro; Campos, 1999, p.31).

Nas citações que constarem no corpo do parágrafo, os sobrenomes dos autores deverão figurar com a primeira letra maiúscula. Quando estas estiverem após o parágrafo, devem estar com todas as letras maiúsculas.

- **Introduzindo os autores no início da sentença**

De acordo com Bertolini *et al.* (2016), “A boa ciência exige bons cientistas. A competência e a integridade profissional dos cientistas são essenciais para garantir uma ciência de qualidade.

- **Introduzindo os autores no final da sentença entre parênteses e letra maiúscula**

“A boa ciência exige bons cientistas. A competência e a integridade profissional dos cientistas são essenciais para garantir uma ciência de qualidade” (Bertolini *et al.*, 2016, p. 29)

#### 6.1.1 Citação direta

Citação direta é a transcrição textual de parte da obra do autor consultado, exatamente igual ao documento consultado. Deve-se citar o sobrenome do autor, seguido do ano da obra e do número da página.

As citações de até três linhas devem apresentar-se no corpo do trabalho, entre aspas, não sendo utilizado o recurso tipográfico itálico ou negrito. Citações superiores a três linhas apresentam-se em parágrafo próprio, recuadas a 4cm da margem esquerda, sem aspas. Caso haja os recursos tipográficos itálico ou negrito no original, os mesmos devem ser mantidos. O espaçamento entre as linhas deve ser simples.

- **Introduzindo os autores no início da sentença**

Para Ruiz (2014, p. 39), “É importantíssimo discernir o principal e o secundário, a ideia mestra e os pormenores mais importantes ou menos importantes”.

- **Introduzindo os autores no final da sentença os mesmos devem vir entre parênteses e em letra maiúscula**

Quem não puder dedicar uma hora por dia ao trabalho de encontrar as ideias principais de alguns parágrafos não se julgue dispensado deste exercício; leia com este propósito seu livro de textos, suas apostilas e toda a bibliografia consultada na elaboração de seus trabalhos de pesquisa (Ruiz, 2014, p. 38).

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- supressões: [...] utiliza-se para suprimir uma parte do texto sem alterar o sentido da frase;
- interpolações, acréscimos ou comentários: inseridos em citações e são indicados entre colchetes [ ];
- ênfase ou destaque: são palavras ou expressões destacadas no texto, devem ser seguidas de uma das expressões: **grifo meu** ou **grifo nosso**, inseridas após a indicação da referência da citação.

Nota: Utiliza-se [...] para suprimir uma parte do texto. Não se usa (...) nem somente os três pontinhos.

## 6.1.2 Citação indireta

Citação indireta é o texto redigido pelo autor com base em ideias de outro(s) autor(es), o qual, contudo, deve traduzir fielmente o sentido do texto original.

Segundo Ruiz (2014, p. 30) uma informação científica tem alto valor de confiabilidade porque passa por processos editoriais rigorosos, como no caso das revistas científicas de qualidade; diferentemente das publicações de anais de eventos, que possuem revisão, porém mais frágil, sem questionamentos metodológicos ou de conteúdo, apenas com questões de permissão para apresentação.

### **ou ainda**

Uma informação científica tem alto valor de confiabilidade porque passa por processos editoriais rigorosos, como no caso das revistas científicas de qualidade; diferentemente das publicações de anais de eventos, que possuem revisão, porém mais frágil, sem questionamentos metodológicos ou de conteúdo, apenas com questões de permissão para apresentação (Koller; Couto; Hohendorff, 2014, p. 30).

No caso de citação – direta ou indireta - de obra com até três autores, indicam-se os seus sobrenomes, na ordem em que aparecem na publicação, separados por ponto-e-vírgula se estiverem entre parênteses, e com a conjunção “e” no caso contrário.

Para trabalhos com mais de três autores, deve-se citar apenas o primeiro, seguido da expressão “et al.”, que significa “e outros”.

Segundo Servo, Bervian e Silva (2015), a atuação do homem não é direta na natureza, este se faz sempre com intermédio de um instrumento entre ele e seus atos.

**ou ainda**

O conhecimento científico vai além do empírico, procurando compreender além do ente, do objeto, do fato e do fenômeno, sua estrutura, sua organização e funcionamento, sua composição, sua causa e leis (Servo; Bervian; Silva, 2015, p. 7).

- **Indicar o primeiro autor seguido da expressão *et al***

Segundo Bertolini *et al.* (2016) “durante a discussão você deve se preocupar em expor as interpretações de seus resultados da forma mais direta possível”.

**ou ainda**

“Durante a discussão você deve se preocupar em expor as interpretações de seus resultados da forma mais direta possível” (Bertolini *et al.*, 2016, p. 80).

Podem-se utilizar outros canais de informação, como dados obtidos por meio de informação oral (anotações de aulas, palestras, debates, entrevistas), **desde que se comprove** de onde foi obtido o material. Neste caso, deve-se acrescentar uma nota de rodapé, personalizada e não autonumerada, na mesma página, informando ao leitor onde conseguiu a informação.

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (Informação verbal)<sup>1</sup>.

**No rodapé da página:**

<sup>1</sup> Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

### 6.1.3 Citação de citação (Apud)

É a menção de trecho de um documento ao qual não se teve acesso, mas do qual se tomou conhecimento apenas por citação em outro trabalho.

Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem adireção de outro indivíduo. O homem é o próprio culpado dessa menoridade sea causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem direção de outrem. [...] Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento, tal é o lema do esclarecimento (Kant, 1974 *apud* Silva, 2015, p. 41)..

#### 6.1.4 Citação – Outras formas de citar

Para citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados no mesmo ano, utilizar o acréscimo de letras minúsculas, ordenados alfabeticamente após a data e sem espaçamento.

(Silva, 2017a, 2017b).

Para as citações indiretas de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em anos diferentes, deve-se separar as datas por vírgula.

(Andrade, 2010, 2012, 2016).

As citações indiretas de vários documentos de diversos autores, mencionados simultaneamente, devem figurar em ordem alfabética, separadas por ponto-e-vírgula ( ; ).

(Bacarat, 2015; Rodrigues, 2016).

Para citações de obras que possuem mais de um volume.

(Rodrigues, 2012, v. 2, p. 56).

Para citações de obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, mencionar a primeira palavra do título seguida de reticências e da data de publicação.

(Interferência..., 2015, p. 20).

## 6.2 ILUSTRAÇÕES NO TEXTO

As ilustrações são representações de um trabalho científico que auxiliam na interpretação e esclarecimento do conteúdo a ser desenvolvido.

Devem ser elaboradas em conformidade com a ordem evidenciada no texto; se qual for o tipo de ilustração (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, tabelas, entre outros). Sua identificação aparece na parte superior, indicada por

número de ordem no texto, em algarismo arábicos, travessão e o título referente da ilustração. Devem, portanto, ser utilizadas com prudência devendo ser posicionadas no texto e inseridas o mais próximo possível da informação a que se referem.

### 6.2.1 Fonte das ilustrações

Elemento obrigatório, devendo ser inseridos na parte inferior da ilustração (centralizado ou alinhado à esquerda), com fonte tamanho 10, espaçamento entre as linhas simples e destaque em negrito. Deve-se citar: autor, data e o número de localização da página consultada na ilustração e indicar a referência completa na lista de referências do conteúdo consultado e/ou utilizado. Caso a ilustração tenha sido elaborada, criada, fotografada, desenhada pelo autor da pesquisa, utilizam-se as expressões abaixo:

**Fonte:** Elaborada pelo autor.

**Fonte:** Fotos do autor.

**Fonte:** Desenhos do autor.

**Fonte:** Arquivo pessoal.

Para os dados extraídos da pesquisa que está em andamento (quadros, gráficos e tabelas), utilizam-se as expressões abaixo:

**Fonte:** Dados da pesquisa.

**Fonte:** Resultado da pesquisa.

Quando utilizar ilustrações criadas e adaptadas de outras ilustrações, utilizam-se as expressões abaixo:

**Fonte:** Adaptado da dados da ABNT (2013, p. 2)

**Fonte:** Elaborado pelos autores com dados extraídos do IBGE (2015, p.5)

### 6.2.2 Figuras

São desenhos, fotografias, fotomicrografias, organogramas, esquemas etc. As figuras são utilizadas para auxiliar visualmente na compreensão de conceitos complexos.

**Exemplos de fotos, figuras e imagens:**

**Foto 1 – Acervo da biblioteca UniCesumar**



Fonte: Fotos do autor (2017)

**Foto 2 - Árvores**



Fonte: Fotos do autor (2016)

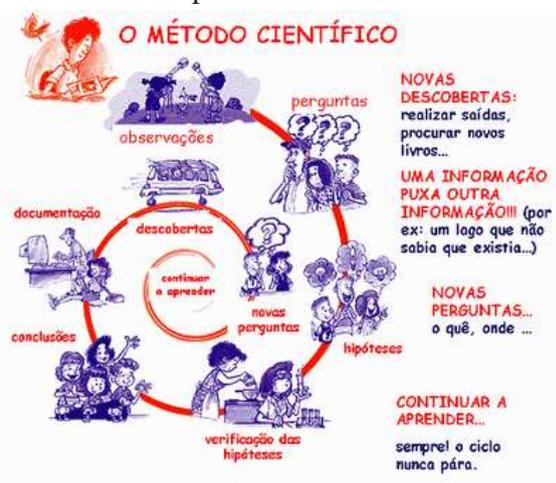
**Figura 1 – Germinação da semente e estrutura do feijão**



Fonte: Santos (2015)

## Exemplos de imagens retiradas da internet:

**Imagem 1** – Esquema ilustrativo com regras a serem seguidas para que um conhecimento científico possa ser considerado científico



Fonte: (Método..., 2016)

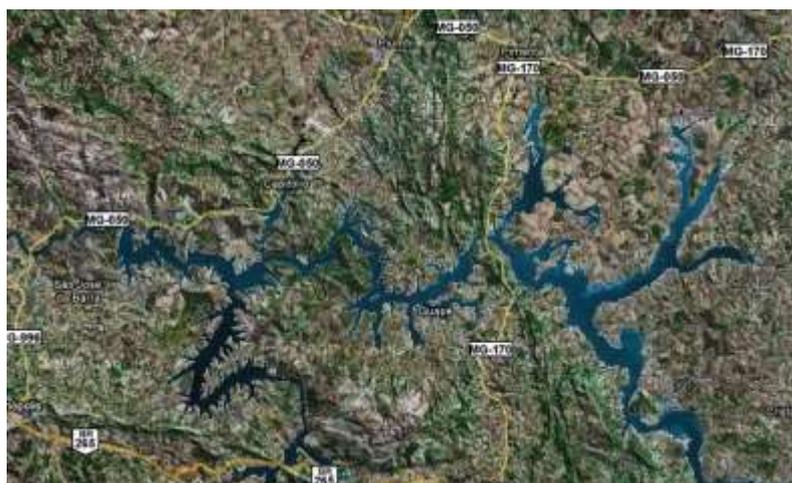
Nota: O Google Imagens trata-se de apenas uma ferramenta de busca e não é considerado autor da imagem.

### Na lista de Referências:

MÉTODO científico. Realize o sonho de muitos e viva de brisa! Energia Eólica: bons ventos levando você. [s.l.]: Energia Eólica, 2016. Disponível em: <https://evolucaoenergiaeolica.wordpress.com/metodo-cientifico/>. Acesso em: 21 nov. 2016.

### Modelo de exemplo de imagem de satélite

**Figura 1** – Vista panorâmica (imagem de satélite) do reservatório de Furnas, onde se observa a localização da cidade de Capitólio à margem direita da represa, próximo BR MG-050



Fonte: Atlas digital das águas de Minas (2016)

### Na lista de referências:

ATLAS digital das águas de Minas. 3. ed. Belo Horizonte: Viçosa, MG: SEAPA; RURALMINAS; UFV, [2016]. Disponível em: [http://www.atlasdasaguas.ufv.br/grande/impactos\\_ambientais\\_relevantes\\_nas\\_bacias\\_dos\\_rios\\_grande\\_e\\_sao\\_francisco\\_em\\_minas\\_gerais.html](http://www.atlasdasaguas.ufv.br/grande/impactos_ambientais_relevantes_nas_bacias_dos_rios_grande_e_sao_francisco_em_minas_gerais.html). Acesso em: 21 nov. 2016

### 6.2.3 Gráficos

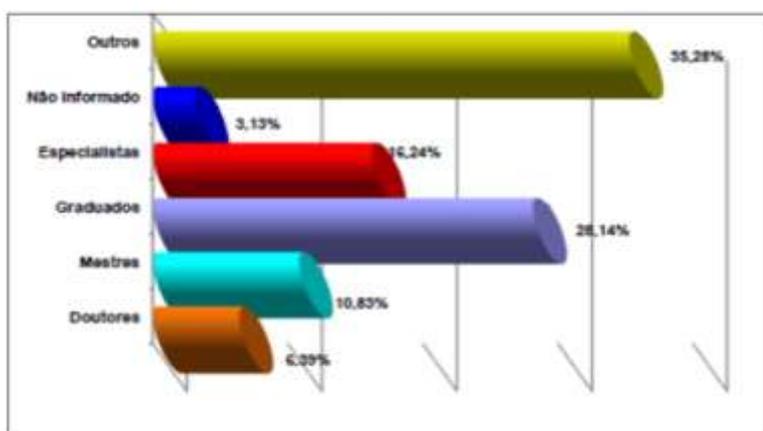
São figuras que servem para a representação dos dados. O termo é usado para grande variedade de ilustrações: gráficos, esquemas, mapas, diagramas, desenhos, etc. São empregados para dar destaque a certas relações significativas. A representação dos resultados estatísticos com elementos geométricos permite descrição imediata do fenômeno.

**Gráfico 1** - Distribuição das atividades no meio rural em um país fictício



Fonte: Mundo educação (2016)

**Gráfico 2** - Distribuição dos currículos docentes de uma instituição fictícia



Fonte: CNPq (2016).

## 6.2.4 Tabelas

São conjuntos de dados numéricos, associados a um fenômeno, dispostos em uma determinada ordem da classificação. Expressam as variações qualitativas e quantitativas de um fenômeno. A finalidade básica da tabela é resumir ou sintetizar dados de maneira a fornecer o máximo de informações em um mínimo de espaço.

As tabelas devem estar posicionadas o mais próximo possível do texto a que se referem e padronizadas conforme a Normas de Apresentação Tabular, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993). Seguir os procedimentos abaixo quanto à elaboração da tabela:

- a) abertas nas laterais, com espaços verticais separando as colunas e sem espaços horizontais, exceto na separação do cabeçalho;
- b) título, inserido na parte superior, após o indicativo em número arábico, posicionado a esquerda, travessão e título, tamanho da letra 12 em negrito;
- c) na parte inferior, a fonte (referência ao documento utilizado para extrair os dados e legendas (quando necessário), e tamanho da fonte 10;
- d) preferencialmente devem ser apresentadas utilizando a mesma fonte adotada no texto (tamanho 12) ou diminuídas até o limite que não prejudique a leitura;
- e) devem ser alinhadas de acordo com as margens do texto, com espaçamento de 1,5;
- f) as tabelas podem ser no formato da página retrato ou paisagem. O tamanho da fonte 12 ou diminuídas até o limite que não prejudique a leitura.

### Exemplo:

**Tabela 1** – Distribuição dos domicílios, segundo faixas de renda, em salários mínimos per capita (%)

Faixas de renda	Maringá	Londrina
0 (s/renda declarada)	4,12	26,7
1 (até 0,5 SM)	3,11	8,7
2 (0,5 a 1 SM)	10,46	17,7
3 (1 a 2 SM)	24,25	20,0

Fonte: Santos e Gonçalves (2010)

Caso a tabela ultrapasse mais que uma página, em linhas ou colunas, será preciso que a tabela seja dividida, repetindo-se o cabeçalho na página seguinte e no topo da tabela, alinhado à direita e a linha do cabeçalho colocando a informação: na primeira página onde se inicia a tabela na linha do cabeçalho colocar a palavra (continua) entre parênteses e na página seguinte a palavra (continuação) ou (conclusão).

## 6.2.5 Quadros

Os quadros refere-se aos dados de forma organizada, cuja compreensão não necessita da elaboração em termos matemáticos ou estatísticos. São identificados por apontar dados textuais, o que os difere das tabelas. Os quadros podem ser esquemáticos, comparativos ou descritivos, com ou sem indicação de dados numéricos. Os quadros devem ser posicionados o mais próximo do texto a que se referem.

**Quadro 1** - Síntese de definições sobre capacidade dinâmica

AUTORES	DEFINIÇÃO
Teece, Pisano e Shuen (1997)	Habilidade da firma em integrar, construir e reconfigurar competências internas e externas, para endereçar ambientes em rápida mudança
Collis (1994)	Capacidade em inovar mais rapidamente ou de forma melhor do que a concorrência
Eisenhardt e Martin (2000)	Processos da firma que usam recursos para corresponder ou criar mudanças de mercado

Fonte: Meirelles e Camargo (2016).

## 7 REFERÊNCIAS

As referências são definidas como o “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ABNT NBR 6023, 2018a, p. 2).

A referência é constituída de elementos essenciais e, quando necessário, é acrescida de elementos complementares (ABNT NBR 6023, 2018a, p. 2). Esses elementos terão variação de acordo com o documento referenciado.

### 7.1 ORDEM DOS ELEMENTOS PARA REFERÊNCIA

Os elementos essenciais indispensáveis para a identificação para livros são: a autoria, o título, a edição, o local, a editora, a data.

Os elementos complementares que visam melhorar a caracterização e a identificação do documento são opcionais e possuem as seguintes informações: número de página ou volumes (livros) características da edição, natureza das ilustrações etc. Cada elemento é separado do outro por um ponto e um espaço.

Nota: Os elementos essenciais e complementares são retirados do próprio documento. Quando isso não for possível, utilizam-se outras fontes de informação, indicando-se os dados assim obtidos entre colchetes.

#### 7.1.1 Dados de autoria

- **Autor pessoal:** O autor é indicado, de modo geral, pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido dos prenomes e outros sobrenomes, abreviados ou não, somente com a primeira letra de cada nome maiúscula. Recomenda-se, tanto quanto possível, o mesmo padrão para abreviação de nomes e sobrenomes na mesma lista de referências. Os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula (; ) seguido de espaço.

##### **Exemplo com um autor:**

LAKATOS, E. M.

Quando a obra possuir até três autores, indicam-se todos, na mesma ordem em que aparecem na obra, separados por ponto e vírgula ( ; ) entre os autores.

##### **Exemplo com dois autores:**

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.

##### **Exemplo com três autores:**

LIMA, J.; SOARES, M.; SILVA, C. ECO, U.

Quando a obra possuir **mais de três autores**, convém indicar todos, porém permite-se mencionar o primeiro, seguido da expressão *et al* (em itálico).

### **Exemplo com mais três autores:**

NUNES, M.; NASCIMENTO, L.R.; OLIVEIRA, G.C.; SOUZA, F.B.; GOMES, S.G. ou  
LIMA, J. *et al.*

Nota: Em casos específicos (projetos de pesquisa científica, indicação de produção científica para órgãos de financiamento etc.), nos quais a menção dos nomes for indispensável para certificar autoria, é facultativo indicar todos os nomes (ABNT, 2002, p. 14).

- **Entrada de sobrenome que indicam parentesco**

Para as entradas com sobrenome que indicam parentesco como: Junior, Sobrinho, Filho, Neto, deve-se seguir o exemplo abaixo:

#### **Exemplo:**

BRITO FILHO, Sandro.  
GONÇALVES NETO, Francisco.

- **Autoria formada apenas por um elemento ou um único sobrenome, acrescido de Júnior, Filho, Neto, Sobrinho e assemelhados**

Para esses casos, deve-se proceder com a entrada direta, sem a necessidade de fazer a inversão.

#### **Exemplo:**

DONIAS FILHO.  
FÁBIO JÚNIOR.

- **Autorias formadas apenas por prenomes**

Para esses casos é necessário inverter a posição do segundo prenome, como se fosse um sobrenome.

#### **Exemplo:**

RICARDO, Cassiano.  
CARLOS, Roberto.

- **Sobrenomes compostos**

Os sobrenomes só são considerados compostos quando possuem hífen ou formam uma expressão.

#### **Exemplo:**

PEDROSO-DE-MORAES, César.  
CASTELLO BRANCO, Carlos.

- **Obras com organizador, coordenador, tradutor etc.**

Quando a obra for constituída por vários trabalhos ou contribuição de vários autores deve-se entrar pelo responsável intelectual com maior destaque, seguida da abreviatura entre parênteses no singular das palavras conforme abaixo:

Organizador = (org.)	Editor = (ed.)
Compilador = (comp.)	Coordenador = (coord.)

**Exemplo:**

CUNHA, L. (coord.).

VIANNA FILHO, G. (org.)

- **Entidades coletivas**

- a) Órgãos de administração governamental. (Ministério, Secretarias e outros). (Referências legislativas)

Deve-se indicar a entrada pelo nome geográfico (país, estado ou município).

**Exemplo:**

BRASIL. Ministério da Justiça.

PARANÁ. Secretaria da Educação.

MARINGÁ. Prefeitura Municipal

- b) Entidades independentes, empresas, universidades

**Exemplo:**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

COCAMAR.

IBGE. (Sigla conhecida em todas as áreas do conhecimento)

- **Obra sem autoria**

A entrada é feita pelo título, colocando-se todas as letras da primeira palavra em maiúsculo.

Obs. As preposições e artigos que iniciam o título não devem ser considerados.

**Exemplo:**

FARMACOPÉIA Brasileira. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1996.

- **Indicação do título e subtítulo**

1. O título deve se transcrito em **negrito**, tal como aparece no documento.
2. Se houver **subtítulo**, este deve ser indicado após o título, precedido de dois pontos e um espaço (: ). O subtítulo não deve ser destacado.

**Exemplo:**

**Pesquisa qualitativa:** tipos fundamentais. São Paulo: Altas, 2012.

### 7.1.2 Dados de edição

Quando houver a indicação da edição da obra, esta é incluída de forma abreviada, na mesma língua que o documento, acrescida da emenda necessária. Somente indicar a partir da segunda edição (2. edição).

**Exemplos:**

A partir da 2.	2. ed.
Revisada	3. ed.rev.
Aumentada	4. ed.aum.
Revisada e ampliada	5. ed. rev. e amp.
Idioma inglês	5 <sup>th</sup> ed.

### 7.1.3 Dados da publicação

- **Local**

O local deve figurar na referência tal como aparece na publicação. Quando houver mais de um local, indica-se o que estiver em destaque ou aparecer em primeiro lugar. Observar cidades homônimas (Maringá, PR ou Maringá, MG). Quando a cidade não for mencionada, utilizar-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [S. l.].

- **Editora**

Deve ser citada tal como aparece na obra. Quando possuir mais de uma editora, indica-se a que aparecer em destaque ou a que estiver em primeiro lugar. Abreviar os prenomes e suprimir as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial (Editora, Ltda, Cia. etc.). Se a editora não estiver indicada na obra, utilizar a expressão *sine nomine*, abreviada, entre colchetes [s. n.].

**Exemplos:**

Como na fonte	Atlas
+ de uma editora	Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP
Desconhecida	[s.n] <i>Sine nomine</i>
Editora com nome de pessoas utilizar prenome abreviado	J. Olympio

- **Data**

Quando houver dúvidas quanto à indicação da data:

**Exemplos:**

Como aparece na fonte	2016
Desconhecida no todo ou em parte	[2015 ou 2016]
Data provável	[2016?]
Para década certa	[200 -].
Para século certo.	[19 --]
Para século provável.	[18 --?]
Data certa, não indicada na fonte principal da obra	[2017]

- **Na ausência do local, editora e ano, abrir colchetes:**

**Exemplos:**

[S.l.: s.n., 20--].

[S.l.: s.n.], 2017.

São Paulo: [s.n., 20--].

- **Descrição física – elementos complementares**

As unidades físicas devem ser indicadas em algarismos arábicos, seguidos de um espaço e da abreviatura correspondente:

**Exemplos:**

Páginas: p.

Folhas: f.

Volumes: v.

Nota: Se a publicação não for paginada ou obedecer a uma paginação irregular, não sendo possível identificar o total de páginas, indica-se a característica: “Paginação irregular”, ou “Não paginado”.

- **Séries ou Coleções – elementos Complementares**

As notas relativas às séries ou coleções são feitas entre parênteses. Deve ser indicado o nome da série tal como figura na fonte. Caso haja uma numeração que designa o documento, este deve ser indicado após uma vírgula e um espaço, em algarismos arábicos.

**Exemplo:**

(Coleção Primeiros Passos, v. 15)

(Série Princípios)

- **Documentos em meio eletrônico**

Conforme a ABNT 6023 (2018), quando se tratar de obras consultadas online, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico precedido da expressão “Disponível em:” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em:”, opcionalmente acrescida dos dados referentes à hora, minutos e segundos. Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.

## 7.2 MODELOS DE REFERÊNCIAS

Apesar de seguir à mesma regra geral, alguns documentos possuem particularidades que devem ser indicadas como a seguir:

SOBRENOME, Nome. **Título**. Edição. Local de publicação: Editora, ano. número de páginas.

- **Livro considerado no Todo**

**Exemplo:**

PINHO, D. B. **Manual de economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 261 p.

- **Livro considerado no Todo - com indicação de volume**

**Exemplos:**

DINIZ, M. H. Curso de direito civil. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 2 (volume citado).

*ou*

DINIZ, M. H. Curso de direito civil. São Paulo: Saraiva, 2010. 5 v. (quantidade de volumes da obra citada).

- **Capítulo de livro - Com autoria especial (autor do capítulo diferente do autor do livro)**

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo. *In*: SOBRENOME, Nome. **Título do livro**. Edição. Local de publicação: Editora, ano. página inicial-página final.

**Exemplo:**

SILVA, E. R. Mito da motivação. *In*: BERGAMINI, C.; RIBEIRO, R. (org.). **Psicodinâmica da vida organizacional: motivação e liderança**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. p. 23-46.

- **Artigo de periódicos**

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Nome do Periódico**, local, v., n., p. inicial-final, mês (abreviatura). ano.

**Exemplo:**

SILVA, T.A.A.S. Injustiça ambiental, no meio ambiente e vulnerabilidade: problematizando a construção social da desterritorialização de comunidades pobres, étnicas e negras. **Rev. Agro. Amb.**, Maringá, v. 10, n. 1, p. 145-165, jan./mar. 2017.

- **Artigo de periódicos em meio eletrônico**

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Nome do Periódico**, local, v., n., p. inicial-final, mês (abreviatura). ano. Disponível em: URL. Acesso em: dia mês ano.

**Exemplo:**

MIRANDA, A. C. D.; SHINTAKU, M. Um estudo webometrico do Repositório Institucional da Universidade do Rio Grande. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 3, n. 3, 2016. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/2476/2094>. Acesso em: 10 jan. 2017

- **Artigo de jornais**

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Nome do Jornal**, Local, dia mês e ano. Caderno, página.

**Exemplo:**

SILVA, C. J. O drama econômico do país. **Diário de Maringá**, Maringá, 23 abr. 2015. Caderno Economia, p. 4.

- **Artigo de jornais em meio eletrônico**

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Nome do Jornal**, Local, dia mês e ano. Caderno, página. Disponível em: <URL>. Acesso em: dia mês ano.

**Exemplo:**

SILVA, Ives Gandra da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: [http://www.providafamilia.org/pena\\_morte\\_nascituro.htm](http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm). Acesso em: 19 set. 2016.

- **Teses, dissertações, monografias**

SOBRENOME, Nome. **Título do trabalho**. Ano. Número de folhas. Natureza do trabalho (Nível e área do curso) - Unidade de Ensino, Instituição, Local, Ano de defesa.

### Exemplos:

MORGADO, M. L. C. **Reimplante dentário**. 2015. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Faculdade de Odontologia, Universidade Camilo Castelo Branco, São Paulo, 2015.

ARAUJO, U. A. M. **Máscaras inteiriças Tukúna**: possibilidades de estudo de artefatos de museu para o conhecimento do universo indígena. 2016. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 2016.

- **Anais de evento (Congresso, simpósio, encontro etc)**

NOME DO EVENTO, n., ano, Local. **Anais...** Local de publicação: Editora, ano. Página inicial-final.

### Exemplo:

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE, 29., 2015, Belo Horizonte. **Anais** [...] Belo Horizonte: UFMG, 2015. 190p.

### Exemplo em meio eletrônico:

NOME DO EVENTO, n., ano, Local. **Anais [...]** Local de publicação: Editora, ano. Página inicial-final. Disponível em: colocar a URL do evento. Acesso em: dia mês ano.

### Exemplo:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 22., 2014, Recife. **Anais eletrônicos** [...] Recife: UFPE, 2014. Disponível em: <https://www.ufpe.br/conic/images/stories/anais/2014/ANAIS.html>. Acesso em: 21 jan. 2017.

- **Trabalho apresentado em evento**

AUTOR. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, n., ano, Local. **Anais...** Local de publicação: Editora, ano. Página inicial-final.

### Exemplo:

VENDRAMETTO, M. C. Avaliação do conhecimento e uso de medicamentos genéricos por acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior. *In*: ENCONTRO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO UNICESUMAR, 9., 2015, Maringá. **Anais eletrônicos** [...] Maringá: Universidade Cesumar - UNICESUMAR, 2015. p. 124-131.

- **Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico**

AUTOR. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, n., ano, Local. **Anais [...]** Local de publicação: Editora, ano. Página inicial-final. Disponível em: colocar a URL do evento. Acesso em: dia mês ano.

### Exemplo:

SILVA, R. N. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. *In*: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 23., 2015, Recife. **Anais eletrônicos** [...] Recife: UFPE, 2015. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>. Acesso em: 21 jan. 2016

- **Verbetes de dicionário/enciclopédias**

VERBETE. *In*: Sobrenome, Nome. **Título**. Local: Editora, ano, página.

### Exemplo:

EMPIRIOCRITICISMO. *In*: ABBAGNANO, N. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2015. p. 326.

- **E-mail**

SOBRENOME, Nome (autor da mensagem). **Título da mensagem** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por endereço destinatário data.

### Exemplo:

ALMEIDA, M. P. S. **Fichas para MARC** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por endereço destinatário em 12 jan. 2002.

- **Documentos jurídicos: leis, decretos e portarias etc.**

JURISDIÇÃO. Lei nº....., data completa. Ementa. **Título da publicação**, local, volume, fascículo e data da publicação. Nome da seção, página inicial-final.

- **Leis, decretos, portarias, medida provisória etc.**

### Exemplos:

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

### Exemplos em meio eletrônico:

JURISDIÇÃO. Lei nº ....., data completa. Ementa. **Título da publicação**, local, volume, fascículo e data da publicação. Nome da seção, página inicial-final. Disponível em: URL. Acesso em: dia mês ano.

### Exemplos:

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: [http://www.in.gov.br/mp\\_leis/leis\\_texto.asp?ld=LEI%209887](http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?ld=LEI%209887). Acesso em: 22 dez. 1999.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº 14**. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. Disponível em: <http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>. Acesso em: 29 nov. 1998.

## 8 NORMAS VANCOUVER

### 8.1 APRESENTAÇÃO

Este material visa orientar os acadêmicos da Área da Saúde a apresentarem seus trabalhos acadêmicos tendo como referência O Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas – ICMJE. Grande parte das Normas de Vancouver baseia-se no Padrão ANSI, adaptado pela *U.S. National Library of Medicine (NLM)*.

Os dados aqui apresentados foram extraídos e adaptados, em sua maioria, do documento original o qual pode ser acessado através do endereço: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/>.

A Norma Vancouver constitui-se em um conjunto de orientações e informações para a organização e padronização de trabalhos acadêmicos (projeto de pesquisa, teses, dissertações, monografias, artigos de periódicos, entre outros) que vem atender às necessidades da comunidade acadêmica UniCesumar.

Este documento refere-se apenas às referências e citações. As demais formatações do trabalho devem seguir os padrões nacionais, ou seja, a ABNT disponível no “**Princípios Gerais para a Elaboração e Apresentação de Trabalhos Acadêmico-científicos da UniCesumar**” disponível no *Studeo* para acesso do aluno.

### 8.2 ORIENTAÇÕES GERAIS

As referências devem ser numeradas consecutivamente na ordem em que elas forem mencionadas pela primeira vez no texto. Identifique as referências no texto, tabelas e legendas de figuras com algarismos arábicos entre parênteses. As referências citadas somente nas tabelas ou em legendas devem ser numeradas de acordo com a sequência estabelecida pela primeira identificação no texto daquela tabela em particular.

Evite utilizar resumos como referências. As referências a artigos aceitos e ainda não publicados devem ser feitas na forma “no prelo” ou “prestes a ser publicado”; os autores devem obter permissão escrita para citar tais artigos assim como verificar que eles foram aceitos para publicação. Informações de manuscritos apresentados e ainda não aceitos devem ser citados no texto sob a forma “observações não publicadas” com autorização da fonte.

Evite citar uma “comunicação pessoal”, a menos que ela forneça informação essencial não disponível a partir de uma fonte pública. Neste caso o nome da pessoa e a data da comunicação devem ser citadas em parênteses no texto. Para artigos científicos, os autores devem obter permissão escrita e a confirmação de exatidão da fonte de uma comunicação pessoal.

As referências devem ser verificadas pelo(s) autor(es) em comparação com os documentos originais.

E importante destacar que o autor, ao fazer as referências, leve em conta o idioma em que seu texto está escrito. Portanto se utilizar o Estilo de Vancouver para uma publicação em inglês, o autor deve traduzir as expressões encontradas aqui em português para o inglês.

## 8.3 CITAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO

### 8.3.1 Sistema Numérico

O sistema numérico de citação de autores no texto é o sistema proposto pelas normas de Vancouver e adotado pela UniCesumar para os trabalhos dos cursos da Área da Saúde.

As referências deverão ser citadas por ordem de aparecimento no texto, em algarismo arábico, sem parênteses em expoente (sobrescrito) ou entre parênteses em expoente. Uma única forma deve ser adotada e seguida em todo o documento. Cada referência receberá um único número e esta poderá ser citada várias vezes, sempre com o mesmo número.

Exemplos:

O índice de mortalidade infantil vem decrescendo nos últimos anos. <sup>1</sup> O índice de mortalidade infantil vem decrescendo nos últimos anos. <sup>(1)</sup>
--

- **Ocorrência de mais de uma citação na mesma frase/parágrafo**

E mais comum citá-los no final do parágrafo.

Exemplos:

A mortalidade infantil vem decrescendo nos últimos anos em vários países. <sup>1,3</sup> A mortalidade infantil vem decrescendo nos últimos anos em vários países. <sup>(1,3)</sup>
--

- **Quando o autor fizer parte da frase**

O(s) autor(e)s citado(s) podem também fazer parte da frase. Exemplos:

<b>Documentos escritos por um autor:</b>
--

Segundo Oliveira<sup>1</sup>

<b>Documentos escritos por dois autores:</b>
--

Segundo Oliveira, Matos<sup>1</sup>

<b>Documentos escritos por mais de 6 autores:</b>
---

Segundo Oliveira et al.<sup>1</sup>

### 8.3.2 Formas de Citações

São três as formas de citações no texto: citações diretas, citações indiretas e citações de citações.

- **Citação direta**

E a utilização literal (cópia) de parte(s) do texto do autor consultado. O texto citado deverá ser apresentado entre aspas.

Exemplos:

<p>“A inclusão da psiquiatria na chamada medicina baseada em evidências foi recente, ao contrário das outras áreas médicas”<sup>1</sup></p> <p>ou</p> <p>“A inclusão da psiquiatria na chamada medicina baseada em evidências foi recente, ao contrário das outras áreas médicas”<sup>(1)</sup></p>
---

<p>Segundo Versiani<sup>1</sup> “A inclusão da psiquiatria na chamada medicina baseada em evidências foi recente, ao contrário das outras áreas médicas”</p> <p>ou</p> <p>Segundo Versiani<sup>(1)</sup> “A inclusão da psiquiatria na chamada medicina baseada em evidências foi recente, ao contrário das outras áreas médicas”</p>
---

Usar [...] quando houver omissão de parte(s) da cópia do texto. Usar [ ] para indicar acréscimos ou comentários.

- **Citação indireta**

E a menção da informação baseada na(s) obra(s) de outro(s) autor(e)s. Neste caso não deve haver cópia do texto original, mas sim uma interpretação e construção de outro texto baseado no texto original. Exemplos:

<p>Ao contrário das outras áreas médicas, só nos últimos anos, a psiquiatria passou a fazer parte da medicina baseada em evidências.<sup>1,3</sup></p> <p>ou</p> <p>A conclusão pessoal, na realidade, trata-se de uma verdadeira reelaboração da mensagem transmitida pelo texto.<sup>(1,2)</sup></p>
--

- **Citação de citação (*apud*)**

Este tipo de citação só deve ser utilizada quando o documento original realmente não puder ser recuperado (documentos antigos, dados incompletos que dificultem a localização do mesmo, etc). E a indicação da informação citada por outro autor. Neste caso, não temos em mãos o documento original da informação, temos apenas o outro que o citou.

Emprega-se a expressão *apud* (do latim, significa citado por), deve ser citado o sobrenome do autor da citação original, a data de publicação do documento original e o número da referência que contém a citação.

A citação original/citada (data mais antiga) deve constar em nota de rodapé da página e a referência que a citou (data mais recente) deverá constar na lista de referências, numerada na ordem consecutiva de aparecimento das citações no texto.

Exemplos:

**No texto:**

Segundo Kaufman\*, em 1985, a metodologia de ensino PBL...<sup>21</sup>

Ou

Segundo Kaufman\*, em 1985, a metodologia de ensino PBL...<sup>(21)</sup>

**Em nota de rodapé:**

\*Kaufman A. Implement problem-based medical education. New York: Springer; 1985 apud (21)

**Na lista de referências:**

21. Marshall JG, Fitzgerald D, Busby L, Heaton G. A study of library use in problem-based and traditional medical curricula. Bull Med Libr Assoc. 1993;81 (3): 299-305.

## REFERÊNCIAS - NORMA VANCOUVER

### 8.3.3 Regras Gerais

- a) a entrada de uma referência sempre deve ser feita pelo autor (pessoa ou entidade coletiva), na ausência do mesmo utiliza-se o título;
- b) devem constar no final do trabalho em forma de lista e em ordem numérica conforme citada no texto;
- c) as referências devem ser alinhadas à margem esquerda, em espaço simples e separado entre si por espaço duplo;
- d) pontuação: dar um espaço após ponto; após ponto e vírgula e após dois pontos;
- e) editora e data devem ser separadas por ponto e vírgula (;);
- f) nos casos em que a referência ocupar mais de uma linha, reiniciar na primeira posição;
- g) o sobrenome é em letras minúsculas exceto as iniciais e não são usados pontos nas iniciais dos nomes; em caso de mais de um autor os nomes são separados por vírgula (,).

### 8.3.4 Apresentação das Referências

- **Normas gerais para determinar a autoria de uma obra**

Referencia-se o(s) autor(e)s pelo seu sobrenome, sendo que apenas a letra inicial é em maiúscula, seguida do(s) nome(s) e sem o ponto.

Por exemplo:

Lima MJ
---------

Na lista de referência, estas deverão numeradas consecutivamente conforme a ordem em que forem mencionadas pela primeira vez no texto.

Toda informação adicionada à referência que for encontrada em alguma fonte que não o documento consultado, ou informação completar à referência como suporte do documento ou tradução de algumas expressão deve ser adicionada entre [colchetes].

Exemplo:

Oliveira Y, Graminski KK. A critical role for hydrogen peroxide (H <sub>2</sub> O <sub>2</sub> ) in neointim formation induced by carotid ligation [resumo].Circulation. 2016 Oct 26; 110(17Suppl):III259. Abstrat no.1238.
---

- **Artigos em periódicos**
- **Artigo padrão em periódico**

Guedes DP, Paula IG, Guedes JERP, Stanganelli LCR. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes: estimativas relacionadas ao sexo, à idade e à classe socioeconômica. Rev Bra Educ Fís Esporte. 2016; 20(3): 151-63.

De forma opcional, se o periódico contém paginação contínua em todo o volume (como ocorre em muitos periódicos médicos), o mês e o número da edição podem se omitidos.

- **Mais do que seis autores**

Inclua 6 autores, seguidos de ‘et al’ se o número exceder mais que 6 autores.

Araújo TL, Lopes MVO, Cavalcante TF, Guedes NG, Moreira RP, Chaves ES, et al. Análise de indicadores de risco para hipertensão arterial em crianças e adolescentes. Rev Esc USP. 2008; 42: 120-6.

- **Instituição como Autor**

The Cardiac Society of Australia and New Zealand. Clinical exercise stress testing. Safety and performance guidelines. Med J Aust. 2012; 164: 282-4.

- **Sem indicação de autoria**

Cancer in South Africa [editorial]. S Afr Med J. 2015; 84: 15-28.

- **Edição com suplemento**

Wegner W, Pedro ENR. Concepção de saúde sob a ótica de mulheres cuidadoras leigas, acompanhantes de crianças hospitalizadas. Rev Latino-Am. Enfermagem. 2016 jan./fev; 17(supl 1): 88-93.

- **Parte de um número/fascículo**

Pelo FC, Paula EMAT. Recriando Paulo Freire na educação da infância das classes populares. Educ linguagem. 2016 jul-dez; 13(Pt 3): 259-76.

- **Fascículo sem volume**

Fontanella BJB, Ricas J, Turato ER. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas: contribuições teóricas. Cad Saúde Pública. 2016 jan; (1):17-7.

- **Sem fascículo e sem volume**

Marques E, Bichir R. Rde de apoio social no Rio de Janeiro e em São Paulo. Rev Novos Estudos. 2016 jul: 65-83.

- **Paginação em algarismos romanos**

Fisher GA, Sikic BI. Drug resistance in clinical oncology and hematology. Introduction. Hematol Oncol Clin North Am. 2014; Apr; 9: XI-XII.

- **Indicação do tipo de artigo, se necessário (resumo, carta, etc).**

Clement J, De Bock R. Hematological complications of hantavirus nephropathy (HVN) [resumo]. Kidney Int 2015; 42: 12-85.

Enzensberger W, Fischer PA. Metronome in Parkinson's disease [carta]. Lancet 2017; 347: 13-37.

- **Artigo contendo retratação**

Garey CE, Schwarzman AI, Rise ML, Seyfried Tn. Ceruloplasmin gene defect associated with epilepsy in El mice [retratação de Garey CE, Schwarzman AI, Rise ML, Seyfried Tn. In: Nat Genet 1994; 6: 426-431]. Nat Genet 1995;11: 104.

- **Artigo retratado**

Liou GI, Wang M, Matragoon S. Precocious IRBP gene expression during mouse development [retracted in Invest Ophthalmol Vis Sci 1994; 35: 3127]. Invest Ophthalmol Vis Sci 1994; 35: 1083-1088.

- **Artigos com erratas publicadas**

Hamlin JÁ, Kahn AM. Herniography in symptomatic patients following inguinal hénia repair [errata publicada aparece em West J Med 1995; 162: 278]. West J Med 1995; 162: 28-31.

- **Livros**

Bourdieu P. Esboço de uma teoria da prática. 2.ed. Oiras, Portugal: Celta; 2015.

- **Indivíduo como autor**

Bonnewitz P. Primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu. Petrópolis: Vozes; 2015.

- **Instituição como autor e publicador**

Ministério da Saúde (BR). Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus: Manual de Hipertensão e Diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde; 2015.

- **Capítulo de livro**

Gomes R, Souza ER, Minayo MC, Silva CFR. Organização, processamento, análise e interpretação de dados: o desafio da triangulação. In: Minayo MCS, Assis SG, Souza ER. Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2016. P. 185-221

- **Evento (Anais/Proceedings de conferência)**

Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAC [CD-ROM], 2015; Barbacena. Barbacena: UNIPAC; 2015.

- **Trabalho apresentado em evento**

Nogueira RL, Senhorini G. A Arteterapia como ferramenta para o desenvolvimento das habilidades sociais em sujeitos com Síndrome de Down. In: Anais do 10º Encontro Internacional de Produção Científica, 2017; Maringá, Paraná: UniCesumar; 2017. p. 2-4

- **Relatório científico ou técnico**

Smith P, Gollady K. Payment for durable medical equipment billed during skilled nursing facility stays. Final report. Dallas (TX): Dept. of Health and Human Services (US), Office of Evaluation and Inspections; 1994 Oct. Report No.: HHSIGOEI69200860

- **Publicado pela agência responsável por seu desenvolvimento**

Field MJ, Tranquada RE, Feasley JC, editors. Health services research: work force and educational issues. Washington: National Academy Press; 1995. Contract No.: AH-CPR282942008. Sponsored by the Agency for Health Care Policy and Research.

- **Monografias, dissertação e tese**

Meneghin AL, Souza DS. A eficácia da drenagem linfática manual no controle de acne facial em adolescentes [monografia]. Barbacena: Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC; 2007

- **Artigo de jornal**

Santos, EC. Cresce o número de casos de gripe H1N1 Folha de São Paulo. 2017 jun 21; Saúde: 3 (col.5).

- **Documento jurídico**

**Portaria**

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.884, de 11 de novembro de 1994. Elaboração de projetos físicos [para estabelecimentos assistenciais de saúde]. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. 1994 dez. 15; Seção 1.p 19523-49

## Constituição

Brasil. Constituição, 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal; 1988.

## Código

Brasil. Código civil, 2002. Código civil. 53. ed. São Paulo: Saraiva; 2002.

## Mapa

Brasil: mapa físico [mapa]. Santo André: Geomapas; 1995. 1 mapa, color, 33cm x 47cm. Escala 1:5.000.000

## • Material eletrônico

### Artigo de revista em formato eletrônico

Machado DA, Santos BG, Isaka GV. Restaurantes *Self-Service* no município de Canoinhas, Santa Catarina, Brasil: qualidade microbiológica dos alimentos servidos. *Iniciac. cient. / CESUMAR* [Internet]. 2017 [acesso em 2017 set 8]; 19(1): 13-23. Disponível e <http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/iccesumar/issue/view/174>

### Monografia em formato eletrônico

Vanalli LGG. Produtividade e qualidade de 4 forrageiras em função de doses de nitrogênio [dissertação] [Internet]. Presidente Prudente: Universidade do Oeste 16 Paulista; 2010. [acesso em 2010 nov 10]. Disponível em: [http://tede.unoeste.br/tede/tde\\_busca/arquivo.pp?codArquivo=207](http://tede.unoeste.br/tede/tde_busca/arquivo.pp?codArquivo=207)

## • Documentos jurídicos em formato eletrônico

### Decreto

Brasil. Decreto nº 3667, de 21 de novembro de 2000. Concede indulto, comuta penas e dá outras providências [Internet]. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. 2000 nov. 22 [acesso em 2001 jan 9]. Disponível em: [http://www.ibccrim.com.br/legislação/desc\\_novembro.htm](http://www.ibccrim.com.br/legislação/desc_novembro.htm).

### Lei

Brasil. Presidência da República, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9605 de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências [Internet]. Brasília, DF; 1998. [acesso em 2010 nov. 9]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9605.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9605.htm)

## **Medida provisória**

Brasil. Senado Federal. Medida provisória nº 497 de 2010. Promove desoneração tributária de subvenções governamentais destinadas ao fomento das atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica nas empresas, institui o Regime Especial de Tributação para construção, ampliação, reforma ou modernização de estádios de futebol – RECOM, e dá outras providências [Internet]. [acesso em 2010 nov.9]. Disponível em: [http://www.senado.gov.br/atividade/material/detalhes.asp?p\\_cod\\_mate=97716](http://www.senado.gov.br/atividade/material/detalhes.asp?p_cod_mate=97716)

## **Programa de Computador**

Hemodynamics III: the ups and downs of hemodynamics [computer program]. Version 2.2. Orlando (FL): Computerized Educational Systems; 1993.

## **Normas técnicas**

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6028: resumos. Rio de Janeiro, 2021, 3p.

## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: Trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 10719**: apresentação de relatórios técnico-científicos: procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 6022**: informação e documentação: Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
- BARBOSA, S. C. D. A. **Metodologia da pesquisa científica**. Maringá: Ed. da UniCesumar, 2016
- BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BIREME). DEC's – Descritores em Ciências da Saúde. [Internet]. [acesso em 2017 nov 17]. Disponível em: [http://decs.bvs.br/P/DeCS2013\\_Alfab.htm](http://decs.bvs.br/P/DeCS2013_Alfab.htm).
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. **Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals**: writing and editing for Biomedical Publication. [acesso em 2017 nov 17]. Disponível em: <http://www.icmje.org/>.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010.
- LEEDY, P. D.; ORMROD, J. E. **Practical research**: planning and design. 11. ed. Essex. England: Pearson, 2015.
- LOUREIRO, A. B. S.; CAMPOS, S. H. **Guia para elaboração e apresentação de trabalhos científicos**. 2. ed. Porto Alegre: Ed. da EDIPUCRS, 1999.
- MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.
- MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia da pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso; São Paulo: McGraw-Hill, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.